

A Work Project, desenvolvido no âmbito dos requisitos para atribuição do grau de Mestre em
Marketing and Strategy - Executive pela Nova School of Business and Economics.

DE FILHOS PARA PAIS:
COMO OS JOVENS PORTUGUESES ESTÃO A INFLUENCIAR O SEU FUTURO
FINANCEIRO?

JOANA CRISTINA PAMPULIM
FIGUEIREDO

Work project realizado sob a orientação de:

Prof. Eduardo Redondo

25/10/2023

Agradecimentos

Por que não há impossíveis, à minha família por acreditarem neles e em mim, mesmo que para

eles, por vezes, acredito que tenha sido bem mais difícil do que para mim.

Por terem segurado o barco, enquanto eu navegava no meu sonho de voltar a estudar!

A todos os novos amigos que se tornaram família neste percurso incrível!

Pelas descobertas e pela sede de aprendizagem!

Minha mãe, companhia das minhas viagens de regresso a casa e de conversas longas!

Obrigada a todos os que chegaram e ficaram!

Obrigada a todos os que perderam uns minutos a ensinar-me algo!

Porque nada é mais especial e precioso do que aprender e uma amizade à volta de uma mesa,

seja ela numa escola, restaurante, em frente ao mar, jardim ou casa de amigos!

Resumo

Este work projet analisa a percepção e os níveis da literacia financeira dos jovens portugueses pré-universitários e universitários e a influência parental, assim como a forma como se relacionam com o dinheiro. Os jovens portugueses apresentam níveis de literacia financeira mais baixos quando comparáveis com a restante população europeia. A autora conclui que há uma relação positiva entre a forma como é percecionada pelos filhos a educação dada pelos seus pais relativamente à facilitação e reticência dos pais nos temas relacionados com a educação financeira.

Keywords (Financial Literacy, Financial Education, Financial Sustainability, Financial Decisions, Savings, Education, Portugal, Personal Loans, Financial Knowledge, Financial Behaviour, Parents Influence)

This work used infrastructure and resources funded by Fundação para a Ciência e a Tecnologia (UID/ECO/00124/2013, UID/ECO/00124/2019 and Social Sciences DataLab, Project 22209), POR Lisboa (LISBOA-01-0145-FEDER-007722 and Social Sciences DataLab, Project 22209) and POR Norte (Social Sciences DataLab, Project 22209).

Your time is limited, so don't waste it living someone else's life. Don't be trapped by dogma - which is living with the results of other people's thinking. Don't let the noise of others' opinions drown out your own inner voice. And most important, have the courage to follow your heart and intuition.

Steve Jobs

ÍNDICE

CAPÍTULO 1 - Contexto e <i>background</i> do problema	1
CAPÍTULO 2 - Revisão da Literatura.....	3
2.1 Conceitos base: A educação financeira e literacia financeira.....	3
2.2 Contexto: A literacia financeira: no Mundo e em Portugal.....	5
2.3 Domínios da literacia financeira.....	8
2.4 Como os jovens e os pais são condicionados para a educação financeira?	9
CAPÍTULO 3 - Metodologia de investigação.....	12
CAPÍTULO 4 - Análise e Discussão.....	15
4.1 Principais dados recolhidos	17
CAPÍTULO 5 - Conclusões e Recomendações.....	27
Bibliografia.....	29
Lista de gráficos e tabelas	32
Anexos.....	34

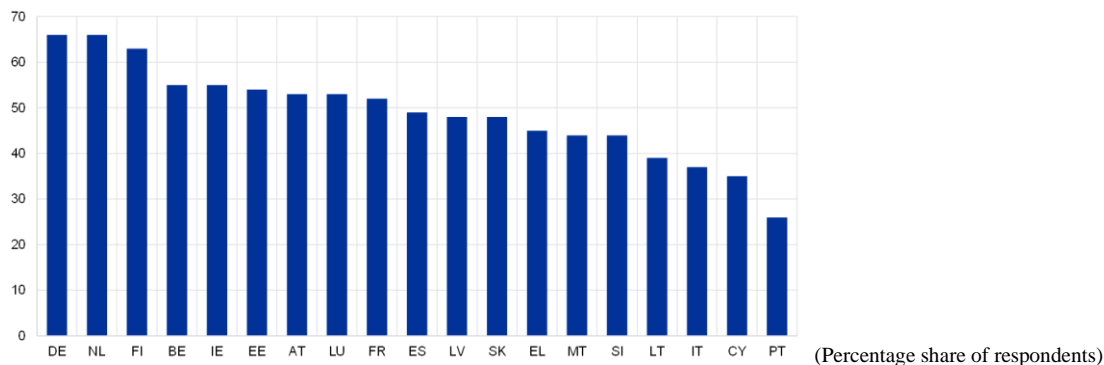
CAPÍTULO 1 - Contexto e *background* do problema

Na nossa sociedade, a gestão financeira desempenha um papel fundamental na vida de cada um dos indivíduos e de cada uma das famílias. A estabilidade financeira não se limita à esfera pessoal; é uma questão que impacta toda a sociedade. Os jovens portugueses emergem como uma força motriz essencial, desempenhando um papel basilar na moldagem do futuro financeiro do nosso país. À medida que as gerações mais jovens começam a percorrer o seu caminho, as suas escolhas têm impactos diretos na sua família, na economia e no nosso país.

Enquanto voluntária da *Junior Achievement Portugal* ao longo dos últimos 2 anos letivos, enfrentei desafios enormes junto de escolas do ensino básico e de alunos do ensino público com carências socioeconómicas e com lacunas ao nível da Literacia Financeira (LF). Como mãe de três jovens, sinto um peso significativo em relação à educação sobre temas cruciais como o consumo responsável, a LF e a poupança. Adicionalmente, após mais de vinte anos de experiência no setor bancário e em instituições financeiras, compreendo as tendências e o futuro dessa indústria. Tornou-se não apenas imperativo, mas também essencial compreender como as novas gerações percebem e interagem com o mundo financeiro em constante evolução.

Se observamos os dados do estudo da Fundação Manuel dos Santos, “Os jovens em Portugal, hoje” (Ramos 2021), não só a maioria dos jovens portugueses ainda mora em casa dos pais ou familiares (57%), sendo para tal evocado como principal motivo a instabilidade económica (58%), como ainda muitos destes ajudam com as despesas da família. As notícias são alarmantes para Portugal, identificando o nosso país **em último lugar no ranking da zona euro da LF, em 2020 (dos 19 países da zona euro)**, conforme Figura I.

Figura I - Literacia financeira do público em geral por Estado-Membro da área do euro

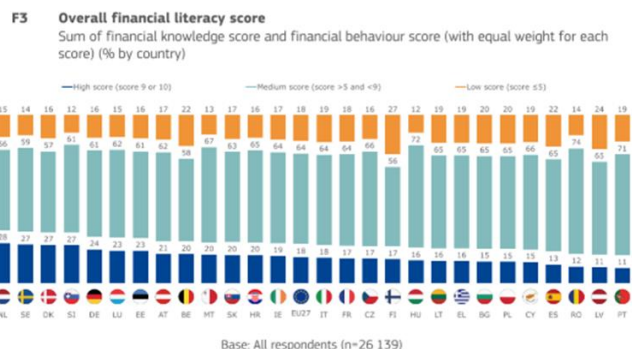


Fonte: Klapper, L. and Lusardi, A. (2020)

Esta conclusão foi, por sua vez, corroborada pelo 3.º Inquérito à Literacia Financeira da População Portuguesa (2020), realizado pelo Conselho Nacional de Supervisores Financeiros, no qual, se confirmam estes valores. O mesmo afirma ainda que “O indicador global de literacia financeira é mais elevado nos entrevistados com o ensino superior e nos que vivem em agregados familiares com maiores rendimentos”. (“Relatório Do 3.o Inquérito à Literacia Financeira Da População Portuguesa 2020” 2020, p.83).

Mais recentemente, num dos últimos estudos publicado pela Comissão Europeia, em julho de 2023¹, cujo objetivo principal era avaliar o nível de LF na população europeia, Portugal apenas apresenta 11% dos inquiridos da amostra com *score* elevado, o que, em comparação com os outros países da União Europeia constitui um valor extremamente baixo.

Figura II- Monitorização do nível de literacia financeira no EU - Julho 2023



Fonte: Report Monitoring the level of financial literacy in the EU – (julho 2023)

¹ Estudo baseado em mais de 25.000 entrevistas realizadas em todos os 27 estados-membros da União Europeia

Estes factos destacam a relevância do tema não apenas para a sociedade portuguesa e os jovens portugueses, mas também para mim enquanto membro ativo da sociedade, mãe de jovens e, especialmente, como filha. Comecei por explorar um tema que me interessava, e utilizei a literatura como ferramenta essencial para moldar, compreender e aperfeiçoar este tema. Foram particularmente importantes os estudos existentes no âmbito da LF do Banco de Portugal e do Banco Central Europeu, mas também entre outros o texto **“Financial literacy and the need for financial education: evidence and implications”** (Lusardi 2019).

Entrar no mercado de trabalho sem compreender os impostos, como calculá-los ou as potenciais “armadilhas” de um contrato de trabalho é, ser financeiramente iletrado. O conhecimento é poder, e possuir esse conhecimento proporciona a capacidade de fazer escolhas informadas.

Este projeto procura explorar a dinâmica entre os jovens portugueses e as influências no contexto económico, com um foco especial na relação entre filhos e pais. Como os jovens estão a abraçar a responsabilidade financeira, as suas atitudes em relação ao dinheiro bem como as mudanças nas expectativas e aspirações financeiras que podem influenciar as suas famílias.

“De filhos para pais: Como os jovens portugueses estão a influenciar o seu futuro financeiro?”, pretende ser um estudo de filhos para pais, para que os pais possam aprender sobre os seus filhos e para que possamos mudar o futuro dos nossos filhos e juntos possamos mudar um pouco do nosso mundo.

CAPÍTULO 2 - Revisão da Literatura

2.1 Conceitos base: A educação financeira e literacia financeira

Para estudar e compreender a LF temos primeiramente que a) compreender o que este conceito significa; b) compreender o que significa educação financeira; e c) saber que existem várias definições para LF-

Segundo Redmund (2010), o conceito de LF é definido como a competência do indivíduo *“By the most basic definition, financial literacy relates-to a person’s competency for managing money”* (p. 279). A definição recomendada pelo mesmo autor é aquela também que é mais consistente: *“Financial literacy is*

a measure of the degree to which one understands key financial concepts and possesses the ability and confidence to manage personal finances through appropriate, short-term decision-making and sound, long-range financial planning, while mindful of life events and changing economic condition.” (Remund 2010 p. 9).

O conceito de educação financeira não deve estar inteiramente desligado do conceito de LF. Educação financeira diz respeito essencialmente a algo mais amplo, nomeadamente a dotar o indivíduo dos conceitos, dos termos e das ferramentas.

Ao abordamos o conceito de educação financeira referimo-nos a todo um processo de aprendizagem e de aquisição de conhecimentos relacionado com a panóplia de conhecimentos financeiros. Tal como indicado pela OCDE, em 2005 *“The process by which financial consumers/investors improve their understanding of financial products, concepts and risks and, through information, instruction and/or objective advice, develop the skills and confidence to become more aware of financial risks and opportunities, to make informed choices, to know where to go for help, and to take other effective actions to improve their financial well-being.”*

A educação financeira pretende dotar os indivíduos do conhecimento necessário, e a literacia permite ter as competências para a tomada de decisões complexas e, mais bem informadas.

Mandell (2007), refere que a educação financeira é um processo que visa melhorar o conhecimento, a compreensão e as habilidades das pessoas em relação às questões financeiras, desde noções básicas, como fazer um orçamento e criar poupanças até conceitos mais avançados, como investimentos, planeamento e gestão de riscos financeiros. O objetivo final da educação financeira é capacitar os indivíduos para tomar decisões financeiras bem informadas e responsáveis ao longo das suas vidas.

A LF, por outro lado, é o resultado da educação financeira, e supõe-se a compreensão de conceitos mais complexos e práticos como investimentos financeiros, produtos financeiros, orçamentação, poupança.

Para Huston, *“Literacy instrument that adequately captures personal finance knowledge and application can provide insight into how well financial education improves the human capital needed to behave appropriately to enhance financial well-being.”*(Huston 2010 p.308).

Apesar de destacarem a importância do conhecimento financeiro e das competências práticas necessárias para a tomada de decisões financeiras mais informadas e alcançar os objetivos financeiros, ambos os autores abordam de forma diferente a questão da educação financeira. Mas em comum, ambos os autores demonstram a importância da capacitação do indivíduo da gestão eficaz dos recursos financeiros.

Existem inúmeras definições propostas por vários autores (Lusardi and Mitchellm, Lusardo and Tufano, National Concil on Economic Education e a OCDE), tendo-se optado por pelas propostas por Mandell e Houston por se considerar que estão em concordância com os objetivos deste estudo.

“A Literatura evidencia que a literacia financeira tem impacto direto no nível de endividamento e conseqüentemente na taxa de incumprimento das famílias, sendo uma variável que contribui nos efeitos psicológicos, sociais e saúde das sociedades.” (Oliveira Tavares & Gomes Almeida 2003).

Em conclusão há que salientar, que existem várias definições de LF entre os vários autores, não existindo propriamente uma definição consensual, nem universal. *“A literacia financeira não tem uma definição única e universal, sendo que o conceito tem evoluído tornando-se cada vez mais abrangente passando da gestão do dinheiro para a inclusão de conhecimentos e competências na área financeira”* (Oliveira Tavares and Gomes Almeida 2003 p. 74).

2.2 Contexto: A literacia financeira: no Mundo e em Portugal

Existem muitos estudos quer da OCDE quer dos vários países em que podemos analisar os níveis de LF desses países. Nesses estudos podemos verificar que a LF ainda é baixa em muitos deles. Por exemplo, no Anexo 1, podemos observar também por idade a distribuição da percentagem de adultos financeiramente literatos por zona geográfica (Klapper, Lusardi, and Van Oudheusden 2014). Estes estudos permitem avaliar que grande parte da população

não domina conceitos financeiros simples, como inflação, juros compostos e, como tal, a tomada de decisões financeiras dessa população torna-se mais vulnerável e muitas das vezes menos sustentável e com menor equilíbrio financeiro para o futuro.

Tal como afirma Klapper & Lusardi (2014) *“Worldwide, just 1-in-3 adults show an understanding of basic financial concepts. Although financial literacy is higher among the wealthy, well educated, and those who use financial services, it is clear that billions of people are unprepared to deal with rapid changes in the financial landscape. (...) This is especially true for women, the poor, and the less educated—all of whom suffer from low financial literacy and are frequently the target of government programs to expand financial inclusion.”* (Klapper et al. 2014, p. 21).

A LF tem sido uma preocupação crescente nas últimas décadas em Portugal, à medida que as complexidades do mundo financeiro se tornaram mais evidentes para a população portuguesa. Ao longo das últimas três décadas, Portugal teve diversos contextos económicos, políticos e sociais, assim como evoluções enormes nos níveis académicos da população. Por outro lado, Portugal enfrentou desafios económicos significativos nas últimas décadas, incluindo uma crise financeira em 2008, com consequências grandes para todos os agentes económicos. Os níveis de LF em Portugal historicamente foram sempre considerados baixos. Muitos portugueses podem ter dificuldade em compreender conceitos financeiros básicos, como poupança, investimento e gestão orçamental.

“Na comparação internacional de 2020, Portugal ficou em 7.º lugar no indicador global de literacia financeira, entre os 26 países que participaram neste exercício. O país apresenta resultados acima da média nos indicadores de atitudes e comportamentos financeiros e em indicadores de resiliência financeira” (“Relatório Do 3.o Inquérito à Literacia Financeira Da População Portuguesa 2020” 2020, p. 13). Apesar de, no mesmo inquérito, os inquiridos reconhecerem claramente o efeito no poder de compra resultante de uma taxa de inflação de

2% (55,5% dos inquiridos responderam positivamente), ainda assim os níveis são abaixo da média europeia.

Os diversos estudos revelam que um dos principais fatores para tal diz respeito à falta de educação financeira nas escolas, disciplinas como educação financeira, finanças pessoais, cidadania, são lacunas bem evidentes nos programas de educação das nossas crianças e jovens. Existem classes profissionais que estão identificadas como tendo grandes lacunas de LF. Nas próprias instituições financeiras os colaboradores tendem a não ser dotados de níveis elevados de LF. A própria pandemia Covid 19 e o pós-pandemia vieram evidenciar algumas lacunas financeiras nas famílias e, mais recentemente, todas as temáticas à volta dos aumentos das taxas de inflação, das taxas Euribor e das crises à volta da habitação acentuaram em muito aquilo que são as preocupações dos portugueses quanto às questões financeiras.

As notícias mais recentes e publicações dos *mass media* sobre os baixos níveis de LF têm originado dois movimentos. Por um lado, programas como o Plano Nacional de Formação Financeira – Todos Contam, a *Junior Achievement* Portugal, ou mesmo a Estratégia de LF Digital Para Portugal 2023 (2023) recentemente publicada pelo Banco de Portugal (“Estratégia de Literacia Financeira Digital Para Portugal 2023”, 2023), demonstram claramente a importância que o tema tem para Portugal e o grau de importância que lhe queremos dar, muito impulsionado pela OCDE e BCE. Por outro lado, tem levado à proliferação de sites, *influencers*, de empresas que encontram no tema uma oportunidade de visibilidade, negócio para fornecer *workshops*, cursos sobre finanças pessoais, correndo o risco de os portugueses, estarem a receber informação de inúmeras fontes – nem sempre iguais – não certificada e, por vezes, com o risco de não ser credível.

Em síntese, a LF está na ordem do dia, constituindo um real desafio não só para Portugal, mas para os portugueses, A estratégia e os planos de ação têm vindo a ser definidos, e cabe-nos agora colocar em marcha os mesmos.

2.3 Domínios da literacia financeira

Segundo Kempson, Collard e Moore (em Sharon Collard et al. 2006, p.55), existem 4 domínios da LF: a) orçamento, b) produtos, c) planeamento, e d) informação, com 3 dimensões de agregação: conhecimento, atitude e comportamento face à LF, conforme ilustrado na Figura III que se encontra abaixo.

Figura III – Domínios da literacia Financeira

	Orçamento	Produtos	Planeamento	Informação
Conhecimento	Compreensão sobre a necessidade, e como equilibrar o orçamento familiar		Compreensão do planeamento do futuro	Obtenção de informação e apoio
Atitude	Motivação e confiança em equilibrar o orçamento	Motivação e confiança nos produtos que seleciona	Motivação e confiança no planeamento do futuro	A motivação e confiança na obtenção de informações e ajuda
Comportamento	Equilibrar o orçamento na prática	A escolha de produtos na prática	Planeamento do futuro na prática	Manter-se informado na prática

Fonte: Elaboração própria (com base em Kempson, Collard e Moore (AAAA) e Sharon Collard et al. (2006))

Estes 4 domínios permitiram determinar, através de um questionário utilizado por Kempson, Collard e Moore, se os indivíduos questionados são considerados financeiramente capazes. Ao longo do estudo realizado, são identificados diversos *clusters* consoante o número de fatores em que os inquiridos se posicionaram no questionário, isto é consoante têm um maior ou menor número de áreas de fraqueza demonstrada em termos financeiros. A diferença entre as pessoas que são financeiramente capazes, segundo os autores, (Atkinson et al. 2007; Sharon Collard et al. 2006), situam-se através do posicionamento dos indivíduos, nestes quatro domínios, sendo que é através destes domínios e do posicionamento do indivíduo nos mesmos que nos é permitido identificar em qual dos níveis de LF se situam.

Como conclusões no estudo, Atkinson et al. (2007) identificam um conjunto de planos de ação, aplicado ao Reino Unido, e que nos permitem escalar a outras realidades e a outros países da União Europeia. Mais do que níveis de LF baixa – ou melhor dizendo, de iliteracia – podemos estar a falar de níveis de sobre-endividamento elevados. Ou mais ainda, de níveis de desconhecimento elevado dos produtos financeiros que os consumidores adquirem. Do estudo realizado, uma das áreas de maior preocupação, é, no entanto, a aparente incapacidade dos consumidores para fazerem escolhas informadas sobre a compra de produtos

financeiros. No contexto macroeconómico atual, este desconhecimento dos produtos financeiros e a compra indevida de produtos financeiros da parte dos consumidores no futuro ou mesmo as compras realizadas anteriormente por estes, podem ser comprometedoras para a economia nacional e até mesmo para a economia global. O futuro passa por educar os jovens e dotá-los de ferramentas e competências para maiores níveis de LF. Mas não só: *“Consumer education is too long term to be the only response to this problem—we need appropriate regulatory protection of consumers that takes account of their behaviour patterns.”* (Atkinson et al. 2007, p. 7).

Algumas ações referidas pelos autores dizem respeito: ao aumento das letras pequenas nos contratos e informações contratuais de forma a diminuir as assimetrias de informação; aconselhamento independente gratuito antes da compra (especialmente para aqueles que não têm dinheiro para pagar) – alguém em quem possam confiar e que lhes permita ter uma relação de longo prazo; o próprio papel desempenhado pelos *media* (passando a ser mais pedagógico e não tanto sensacionalista); e, por último, programas de educação dos consumidores. Precisamos de desenvolver programas de educação ao consumidor não apenas nas escolas, onde a extensão e a qualidade do ensino são irregulares, mas também dirigidos aos adultos. É prioritário, não só nas escolas, mas para públicos-alvo específicos como sendo: crianças, jovens adultos famílias. No contexto da LF, esse processo é fundamental para fazer escolhas financeiras informadas e responsáveis. *“As pessoas com fortes habilidades financeiras fazem um melhor planeamento de trabalho e poupança para a reforma, apresentam um menor nível de endividamento e economizam mais”* (Oliveira Tavares e Gomes Almeida 2003, p. 5). Ao dominarmos conceitos de LF vamos tomar claramente melhores decisões, vamos saber escolher uma opção em função doutra de forma consciente, avaliando o custo-benefício das diferentes alternativas. Ao ser financeiramente literato, uma pessoa pode tomar decisões informadas, baseadas numa compreensão sólida de conceitos financeiros ao realizar uma análise cuidadosa das opções disponíveis, permitindo *per si* aumentar a probabilidade de alcançar objetivos financeiros de forma eficaz e responsável.

2.4 Como os jovens e os pais são condicionados para a educação financeira?

A educação financeira e as atitudes financeiras de jovens e pais podem ser influenciadas por

uma série de fatores emocionais e pré-condições. A primeira dicotomia é, sem dúvida, a escola e os pais. São os dois grandes fatores influenciadores na vida dos jovens e crianças. *“There are a number of demographic, socioeconomic, psychosocial, and other factors generally thought to be associated with financial risk tolerance.”*(Xiao 2008 p.12).

Alguns estudos, como o do Xiao (2008) apontam para alguns fatores, identificados na Figura V, como tendo maior preponderância em detrimento de outros para uma maior sensibilidade para a LF ou mesmo para uma maior ou menor aversão ao risco financeiro.

Figura V Fatores influenciadores



Fonte: Elaborada pela autora

Por um lado, questões como, autoestima, a sua própria percepção, as experiências de vida, influências culturais, medo e ansiedade, necessidades básicas satisfeitas, todos estes são elementos que moldam a personalidade dos jovens e constituem fatores emocionais e pré-condições para o desenvolvimento da atitude face ao dinheiro. Por outro lado, há autores que abordam também fatores como a qualidade das relações com as famílias e a importância da educação financeira dos filhos como LeBaron and Kelly (2021), *“The quality of family relationships (particularly the perceived parent-child relationship) is also associated with both purposive financial socialization and financial outcomes.”*

No artigo “Financial Socialization: A Decade in Review”, é revisto também o papel que a família tem e os pais na educação financeira dos filhos *“Studies have repeatedly demonstrated that parents are the primary source of children’s financial learning”*(LeBaron and Kelley 2021,

p.3), mas será que os próprios filhos também não têm uma voz, um papel a representar?

Xiao (2008), identifica ainda alguns fatores biopsicossociais e fatores ambientais como sendo fatores predisponentes. Exemplos de biopsicossociais são agressividade, desenvolvimento social, questões ao nível de desenvolvimento, genética, traços de personalidade, autoestima, raça/etnia, entre outros. Como exemplos de fatores ambientais poder-se á encontrar a situação familiar, situação socioeconómica, falta de conhecimento de consequências, comportamento de pares, envolvimento familiar, negação social e ausência de resposta, entre outros. Associados a estes dois fatores pré-existentes, existe um terceiro que diz respeito a fatores adquiridos, ou seja, a um fator que é adquirido com a experiência, conhecimento, competências e padrões, cognição, satisfação financeira. *“For example, a person’s risk tolerance may be very low when it comes to investing in stocks or stock mutual funds; however, when confronted with evidence from a salesperson or a neighbour who appears to be more knowledgeable and wealthy, the person may conclude that the risks associated with high risk investing are lower than they really are. The person in this example may make a risky purchase, even though this behavior runs counter to the person’s true level of risk tolerance”* (Xiao 2008 p14). O conjunto destes fatores permite-nos ter uma noção da importância que os fatores pré-existentes têm nas escolhas dos indivíduos, mas também o contributo que os programas e ações ligadas com os níveis de LF e o papel da família e educadores pode ter na educação financeira dos nossos jovens.

2.5 Conclusão da revisão da literatura

A revisão da literatura sobre LF sugere que a falta de educação financeira na sociedade é um problema global a todas as nações, sendo que isso é evidenciado por estudos que mostram que a maioria dos indivíduos não compreende conceitos básicos de finanças, como juros, inflação, diversificação de investimentos e planeamento financeiro. Verificou-se que o papel que a escola, os pais e a sociedade podem ter nos indivíduos pode ser fundamental para a sua formação e os níveis de LF. A literatura também sugere que a educação financeira é crucial em

todas as etapas da vida, desde a infância até a idade avançada. As crianças devem ser ensinadas sobre poupança e gastos inteligentes, enquanto jovens adultos podem beneficiar claramente da educação sobre empréstimos por exemplo para estudantes. Ainda assim, a educação financeira é frequentemente relegada para segundo plano, não existindo nas escolas nem nos planos curriculares um investimento forte neste âmbito.

Pelo exposto, torna-se evidente que não se conhece até que ponto os jovens portugueses são influenciados pelos seus pais na sua educação financeira e interagem com estes, ou se são expostos de outras formas aos conceitos de LF. O presente estudo pretende explorar e estudar a influência que os jovens têm em termos de LF, mas também como interagem com os seus pais nesta temática e como os seus pais lidam com os mesmos sobre o tema.

Sabemos, portanto, que Portugal estava no último lugar no *ranking* zona euro da literacia financeira, em 2020, mas não sabemos como se aplica aos jovens. Como tal a questão de investigação é a seguinte: **Como é que os jovens de hoje percecionam o acesso ao conhecimento sobre a literacia financeira e que fatores influenciam ou podem influenciar os níveis de literacia financeira dos jovens portugueses?**

Deste modo, esta investigação pretende atingir os seguintes objetivos:

- i. Medir a perceção dos jovens face ao conhecimento que têm perante os conceitos ligados com a sustentabilidade financeira, consumo, produtos financeiros;
- ii. Medir o nível de LF dos jovens pré-universitários e universitários;
- iii. Identificar e testar os fatores que influenciam (ou podem influenciar) os níveis de LF;
- iv. Identificar o papel da educação financeira dos jovens pré-universitários e universitários no comportamento e atitudes financeiras destes.

CAPÍTULO 3 - Metodologia de investigação

A recolha e análise de dados primária foi realizada tendo em conta, a abordagem ao problema definida. A abordagem e estratégia ao problema de investigação é uma das principais tarefas do académico. “A *research strategy may therefore be defined as a plan of how a researcher will go about answering her or his research question. (...) Different research traditions have led to a number of possible research strategies, as we have outlined earlier.*” (Saunders, Lewis, e Thornhill 2012. p.204).

Decorrente dos estudos e a informação dos relatórios existentes para a realização deste *work projet* optou-se por um foco em métodos quantitativos através da realização de um questionário.

A escolha desta metodologia passou pela utilização de escalas validadas, permitindo obter um nível de resultados academicamente relevantes através dos artigos e estudos onde as mesmas foram utilizadas, fazendo todo o sentido ser essa a base de trabalho para objetivos de estudo idênticos. Nesse sentido: i) identificar os níveis de LF – utilização da escala Cumurovic-Lusardi Scale (CL) e; ii) Escala de Educação Financeira Parental (Norvilitis and MacLean 2010). Procurou-se simplificar o processo de recolha e análise dos dados, com vista a atingir uma maior rapidez no tratamento dos dados e na sua própria fiabilidade. Em síntese:

- **Abordagem:** Quantitativa
- **Instrumento de recolha:** Questionário via Qualtrics,
- **Instrumento de análise de dados:** Excel
- **Unidade de análise:** jovens entre os 16 anos e os 30 anos de nacionalidade portuguesa
- **Questões:** 2 escalas validadas, tendo sido adicionadas algumas questões sociodemográficas, tendo em conta que se está a analisar um sub-grupo (jovens) muito particular, é fundamental ter essas questões para efeitos de maior compreensão deste sub-grupo.
- **Amostra:** 30 a 50 questionários
- **Método de recolha:** Envio por formato digital (email, em mensagens privadas em redes sociais, contactos conhecidos, entre outros.)

População e amostra: Seleção de um conjunto de alunos pré-universitários e universitários. Entende-se como sendo jovens as idades compreendidas entre os 16 anos e os 30 anos.

Construção do questionário: O questionário que serviu de base à recolha dos dados primários foi construído a partir da análise de estudos previamente citados (Cumurovic and Hyll (2019), Lusardi, Mitchell e Curto (2010),) e Rieger (2020) e de alguns inquéritos estudados (Norvilitis and MacLean (2010). Para tal o questionário agregou as perguntas, agrupadas pelos diversos por temas em quatro blocos temáticos:

1- **Contextualização e caracterização dos dados sociodemográficos:** tiveram como base de inspiração o estudo “Os Jovens em Portugal, hoje” (Ramos 2021), tendo sido algumas das questões, adaptadas e ajustadas ao objeto do presente estudo;

2- **Avaliação do nível de LF**, através da Cumurovic-Lusardi Scale (CL) que permite medições fáceis e com uma boa fiabilidade, com 6 itens, de acordo com (Rieger 2020) amplamente utilizada na literatura (e baseada em estudos anteriores Lusardi, Mitchell, e Curto (2010), e Cumurovic and Hyll (2019)), sendo uma base sólida para este tipo de estudo. Nesta escala pretende-se ao responder a um conjunto de 6 questões medir o nível de LF (Anexo 3);

Avaliação da percepção da LF quanto à percepção que os jovens têm sobre o seu nível de LF, o mesmo foi analisado através de uma escala de Likert, de 1 a 5 (em que 5 é o valor máximo de LF);

3- **Avaliação da parentalidade e educação para a LF** através da Escala Parental de Educação Financeira (Norvilitis and MacLean 2010). Com o objetivo de avaliar comportamentalmente como a educação dos pais influencia e se correlaciona, não só com os níveis de LF, mas de igual forma, para tentar correlacionar os níveis de literacia com as tipologias de parentalidade e nível de educação financeira. Esta escala foi gentilmente partilhada pelos autores a pedido (Anexo 4).

4- **Questões abertas** como forma de associação e identificação a alguns dos temas e ações

previstos na literatura nomeadamente ao nível de planos de ações.

Condições de elegibilidade: foram considerados como sendo critérios de exclusão automáticos na plataforma Qualtrics, os jovens abaixo dos 16 anos (exclusive) e os jovens acima dos 31(exclusive) anos.

Definição nível de LF: Segundo a escala CL utilizada é considerada: LF de nível elevado – mais de 5 questões corretas; LF de nível médio – entre 3 e 4 questões corretas; LF de nível baixo – menos de 2 questões;

Avaliação da parentalidade e educação para a LF

Avaliada segundo uma escala de 5 pontos de Likert, em que: 1- Discordo totalmente a 5- Concordo Totalmente; A escala Parental de Educação Financeira, assente em quatro conjuntos de atitudes: Parent Facilitation, Parent Instrution, Parent Worries e Parent Reticence.

Parent Facilitation, segundo (Norvilitis and MacLean 2010), “*assesses parental hands-on assistance in handling Money*” (p. 58), ou seja um conjunto de três itens em que são avaliadas a assistência prática dos pais quanto ao manuseamento do dinheiro; **Parent instruction:** conjunto de sete itens nos quais são avaliadas instruções parentais quanto a questões financeiras; **Parent Worries**, um conjunto de quatro itens, para avaliação das fraquezas e ansiedades dos pais relativamente a questões monetárias; e por último **Parent Reticence**, um conjunto de 3 itens, nos quais são avaliados os pais que evitam abordar questões financeiras com os filhos, “*Parents avoiding addressing financial matters with their child*” ((Norvilitis and MacLean 2010, p. 58).

CAPÍTULO 4 - Análise e Discussão

Neste capítulo é feita a análise de dados referente aos questionários realizados aos jovens pré-universitários e universitários. O período de recolha de dados decorreu entre maio e junho de /2023, através da aplicação Qualtrics. Os questionários foram distribuídos *online* através da rede de contactos de amigos e familiares.

Caracterização da amostra: Podem ser consultadas as respostas mais detalhadas ao nível da caracterização da amostra no Anexo 4. Apenas foram considerados os inquiridos que se encontravam elegíveis para as condições pré-definidas. Do total de respostas obtidas (77), 15 respostas foram excluídas por se tratar de pessoas acima de 31 anos, enquanto 22 foram excluídas por não terem respondido a todas as questões. Como questionários completos e alvo de análise de dados para o estudo: **40 questionários**.

Principais características da amostra: Quanto à caracterização sociodemográfica, e à sua repartição em relação ao género observa-se que 53% do sexo feminino e 37% do sexo masculino, sendo que 10% dos inquiridos (# 6 inquiridos) optaram por não se identificar quanto ao género. Relativamente à idade a generalidade dos inquiridos encontra-se abaixo dos 21 anos (nos dois primeiros escalões de idade), correspondendo a 68% das respostas. Segundo a Tabela 1, podemos verificar a distribuição das respostas por intervalo de idade.

Tabela 1 - Idade dos inquiridos

Intervalo de idade	#	%
De 16 a 18 anos	17	43%
de 19 a 21 anos	10	25%
De 22 a 24 anos	4	10%
de 25 a 27 anos	7	18%
de 28 a 30 anos	2	5%
	40	100%

Fonte: Elaborada pela autora

No que concerne à questão “Encontras-te de momento a estudar?” observa-se na amostra uma maior percentagem de respostas oriundas de estudantes, isto é, 75% (30 inquiridos) e 25% (#10) dos inquiridos não se encontram atualmente a estudar.

Na Tabela 2 podemos verificar, 75% dos inquiridos frequentam a universidade (30 inquiridos), dos quais 68% no ensino público (#27) e 8% (#3) no ensino privado. Verifica-se que 25% dos inquiridos não se encontram a frequentar a universidade (#10).

A Tabela 2 abaixo sistematiza os dados de caracterização da amostra.

Tabela 2 -Caraterização da amostra através das variáveis sociodemográficas

Categoria	#	%
Género		
Feminino	23	58%
Masculino	17	43%
Não responde	0	0%
Intervalo de idade		
De 16 a 18 anos	17	43%
de 19 a 21 anos	10	25%
De 22 a 24 anos	4	10%
de 25 a 27 anos	7	18%
de 28 a 30 anos	2	5%
Área do curso		
Ciências/Medicina/Engenharia	20	50%
Comunicação/Jornalismo/Marketing	4	10%
Design/Turismo/Artes	2	5%
Direito	1	3%
Gestão/ Economia/ Matemática/Finanças	7	18%
Outros	6	15%
Encontra-se a estudar		
Não	10	25%
Sim	30	75%
Frequência Universitária		75%
Universidade privada	3	8%
Universidade pública	27	68%
Não frequenta a universidade	10	25%

Fonte: Elaborada pela autora

Se, compararmos a amostra recolhida com os dados do PORDATA, observa-se que face à população portuguesa que frequenta a universidade pública, a amostra, apresenta um desvio face à população portuguesa de 5,8 p.p. (ensino público) e de -16,4 p.p. do ensino privado. Sabemos, ainda assim, que, dada a dimensão reduzida da amostra, a mesma não é, representativa da população portuguesa quanto à frequência universitária (Tabela 3)

Tabela 3 - Informação comparativa entre estudantes matriculados no ensino superior e a amostra estudada

	Amostra	População
	%	%
Universidade Privada	7,0%	23,4%
Universidade Pública	68,0%	62,2%
Outros (ex. ensino politécnico)	n.a	14,4%

Fontes de Dados: DGEEC/ME-MCTES - DIMAS/RAIDES, PORDATA, 2022-10-03

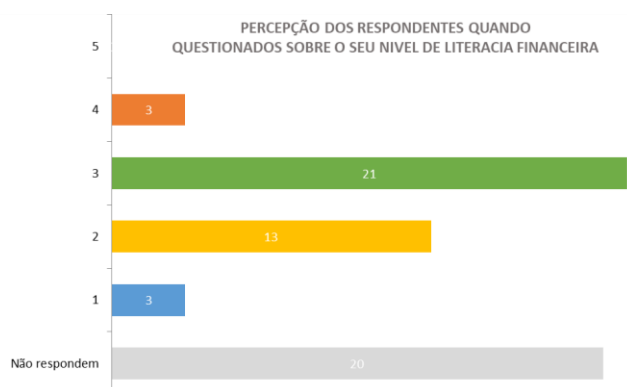
4.1 Principais dados recolhidos

i. Medir a perceção dos jovens face ao conhecimento que têm perante os conceitos ligados com a sustentabilidade financeira, consumo, produtos financeiros;

Após análise dos dados recolhidos e relativamente ao primeiro objetivo de investigação proposto, quanto à perceção que os jovens têm sobre o seu nível de LF. A avaliação aferida dos inquiridos quanto à sua perceção média é 2,6 (Figura III). Nenhum dos inquiridos se classificou

como tendo uma alta perceção quanto à sua LF, isto é, no nível 5. Esta questão permitir-nos-á comparar os níveis de literacia financeiro avaliados pela escala CL e a respetiva perceção dos v de forma a avaliar se a perceção dos mesmos é realista face aos seus conhecimentos sobre esta temática.

Figura III Perceção dos inquiridos quanto ao nível de LF



Fonte: Elaborada pela autora

ii. Medir o nível de LF dos jovens pré-universitários e universitários;

Para medir o nível de LF, como já referido no capítulo de metodologia optou-se por utilizar a escala CL. Verifica-se que o nível de literacia da amostra recolhida é médio (ver tabela 4).

Tabela 4 – Nível de literacia da amostra recolhida

Nível de literacia	Nr de respostas corretas	Nível de literacia da amostra (#)
Literacia financeira de nível elevado	mais de 5 questões	22
Literacia financeira de nível médio	entre 3 e 4 questões	13
Literacia financeira de nível baixo	menos de 2 questões	5
Valor médio de literacia da amostra = MÉDIO		4,48

Fonte: Elaborada pela autora

Na Tabela 5 podemos ver as respostas corretas por cada uma das questões assinaladas a verde (quer em número quer em percentagem). Estas respostas permitem-nos verificar *per si*, a distribuição dos inquiridos às diversas questões. No geral, podemos verificar que a maioria dos inquiridos respondeu corretamente às questões colocadas, existindo alguns tópicos em que demonstraram maior desconhecimento (Q15 e Q16). As questões com maior % de respostas

corretas são a Q12 e Q13, demonstrando o nível de conhecimentos financeiros nos jovens inquiridos.

Tabela 5 - Respostas à questão Q11 a Q16 - Escala CL

Q11 - Comprar uma única ação é mais seguro do que um fundo de ações?		#	% de respostas correctas
Verdadeiro		9	23%
Falso		31	78%
		40	100%
Q12 - Tens 100 euros na tua conta poupança com uma taxa de 2% de juro ao ano. Quanto terás depois de 5 anos se deixares o teu dinheiro crescer?		#	% de respostas correctas
	105	1	3%
	101	1	3%
	110	38	95%
		40	100%
Q13 - A tua conta poupança rende-te 1% de juro ao ano e a inflação encontra-se a 2% ao ano. Quanto poderás comprar após um ano com o dinheiro na tua conta poupança?		#	% de respostas correctas
Mais do que hoje		3	8%
O mesmo que hoje		0	0%
Menos que hoje		37	93%
		40	100%
Q14 - Que investimento normalmente apresenta as maiores flutuações?		#	% de respostas correctas
Contas poupança		2	5%
Títulos de juro fixo		2	5%
Ações		36	90%
		40	100%
Q15 - Quais das seguintes afirmações melhor descreve a tarefa principal do mercado de ações?		#	% de respostas correctas
O Mercado de ações prevê os lucros das ações		3	8%
O Mercado de ações leva a um aumento do preço das ações		2	5%
O mercado de ações reúne potenciais compradores e vendedores		24	60%
Nenhuma das afirmações anteriores		11	28%
		40	100%
Q16 - Qual das seguintes afirmações está correta?		#	% de respostas correctas
Depois de ter investido num fundo mutualista, não podemos levantar o dinheiro no primeiro ano		7	18%
Os fundos de investimento podem investir em vários ativos, por exemplo, ações e obrigações		16	40%
Os fundos de investimento pagam um retorno garantido, dependendo do desempenho passado		7	18%
Nenhuma das afirmações anteriores		10	25%
TOTAL		40	100%

Fonte: Elaborada pela autora

Se, compararmos com os dados de referência do estudo base (Figura IV), podemos verificar que nas duas últimas questões os inquiridos situam-se abaixo da média da escala CL (percentagem de respostas corretas dos itens individuais na escala combinada). De salientar que dentro dos 6 itens analisados face à escala utilizada, quatro deles encontram-se acima da média de respostas corretas definidas através da escala, como se observa na mesma figura.

Figura IV percentagem de respostas corretas dos itens individuais na escala combinada-

Pressuposto : Escala CL : A percentagem de respostas corretas dos itens individuais na escala combinada é entre 60% e 90%

Item	Dados do questionário	Dados de referência	<>
	Resultado	% de respostas correctas da escala validada	
Comprar uma única ação é mais seguro do que um fundo de ações?	78,05%	76,30%	1,75 p.p.
Tens 100 euros na tua conta poupança com uma taxa de 2% de juro ao ano. Quanto terás depois de 5 anos se deixares o teu dinheiro crescer?	95,12%	90,60%	4,52 p.p.
A tua conta poupança rende-te 1% de juro ao ano e a inflação encontra-se a 2% ao ano. Quanto poderás comprar após um ano com o dinheiro na tua conta poupança?	92,68%	81,30%	11,38 p.p.
Que investimento normalmente apresenta as maiores flutuações?	90,24%	87,90%	2,34 p.p.
Quais das seguintes afirmações melhor descreve a tarefa principal do mercado de ações?	60,98%	62,20%	-1,22 p.p.
Qual das seguintes afirmações está correta?	41,46%	61,90%	-20,44 p.p.

Fonte: Elaborada pela autora

Esta conclusão permite indicar que, esta amostra não apresenta muitas divergências face à escala considerada em termos de nível de LF.

iii. Identificar e testar os fatores que influenciam (ou podem influenciar) os níveis de LF;

Existe alguma ligação entre a LF e a idade dos inquiridos? A maior parte das respostas estão concentradas entre os dois primeiros intervalos de idade (67%), pelo que não é possível inferir alguma correlação entre o nível de literacia dos inquiridos e a sua idade. Em todo o caso, é visível pelos dados analisados que os inquiridos que acertaram apenas em duas das respostas, se encontram nos intervalos de menor idade (conforme se pode ver nas Tabelas 6 e 7, apenas 2 inquiridos correspondentes ao escalão compreendido entre os 16 a 18 anos e de 19 a 21 anos respetivamente, acertaram em 2 das questões).

Tabela 6- Número de respostas corretas segundo escala CL e a sua relação com a idade dos inquiridos

em nr de respondentes	Nr de respostas corretas segundo Escala CL						Total
	1	2	3	4	5	6	
de 16 a 18 anos	0	2	1	5	5	4	17
de 19 a 21 anos	0	2	0	3	3	2	10
de 22 a 24 anos	0	0	0	1	3	0	4
de 25 a 27 anos	0	0	1	1	2	3	7
de 28 a 30 anos	0	0	0	0	1	1	2
Total	0	4	2	10	14	10	40

Fonte: Elaborada pela autora

Tabela 7 Percentagem de respostas corretas e a sua relação com a idade dos inquiridos

em % de respondentes	Nr de respostas corretas segundo Escala CL						Total
	1	2	3	4	5	6	
de 16 a 18 anos	0,0%	5,0%	2,5%	12,5%	12,5%	10,0%	42,5%
de 19 a 21 anos	0,0%	5,0%	0,0%	7,5%	7,5%	5,0%	25%
de 22 a 24 anos	0,0%	0,0%	0,0%	2,5%	7,5%	0,0%	10%
de 25 a 27 anos	0,0%	0,0%	2,5%	2,5%	5,0%	7,5%	18%
de 28 a 30 anos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,5%	2,5%	5%
Total	0%	10,0%	5%	25%	35%	25%	100,0%

Fonte: Elaborada pela autora

Existe alguma ligação entre a LF e o género dos inquiridos? Ao observarmos a informação recolhida dos questionários (Tabela 8 e 9) podemos verificar que existe uma boa representatividade de respostas para ambas as categorias do género dos inquiridos. Em ambos os géneros se verifica a mesma proporção de respostas (12 respostas corretas à questão 5 e 6), sendo que no género masculino, temos uma elevada proporção de respostas a 5 e 6 respostas corretas. No género feminino, a maioria respondeu 4 respostas certas, no entanto houve maior proporção de respostas certas neste género comparativamente com os homens.

Tabela 8 - Nr de respostas corretas segundo escala CL distribuídas por género em valor

em nr de respondentes	Nr de respostas corretas segundo Escala CL						Total
	1	2	3	4	5	6	
Feminino	0	3	0	8	5	7	23
Masculino	0	1	2	2	9	3	17
Total	0	4	2	10	14	10	40

Fonte: Elaborada pela autora

Tabela 9 - Nr de respostas corretas segundo escala CL por género em percentagem

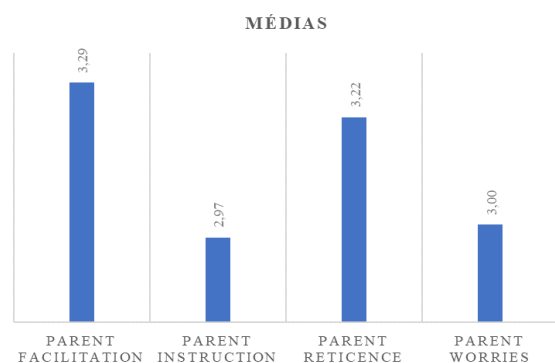
em % de respondentes	Nr de respostas corretas segundo Escala CL						Total
	1	2	3	4	5	6	
Feminino	0,0%	7,5%	0,0%	20,0%	12,5%	17,5%	58%
Masculino	0,0%	2,5%	5,0%	5,0%	22,5%	7,5%	43%
Total	0%	10,0%	5%	25%	35%	25%	100,0%

Fonte: Elaborada pela autora

iv. Identificar o papel dos pais dos jovens pré-universitários e universitários no comportamento e atitudes financeiras destes.

Nesta componente do questionário utiliza-se a segunda escala Parental de Educação Financeira (Norvilitis and MacLean 2010). Dos 40 inquiridos podemos verificar a distribuição das respostas nas quatro categorias de atitudes (Anexo 4 – parte 4).

Figura V – médias por categorias



Fonte: Elaborada pela autora

Podemos observar a média de respostas por cada uma das tipologias agregadas da escala parental de educação financeira (Tabela 10). Numa primeira análise aos dados, podemos verificar que os dados realçam que a tipologia “*Parent Facilitation*” apresenta os valores médios mais elevados, sendo que as pontuações médias mais baixas se verificam na tipologia “*Parent Instruction*”. Complementarmente, podemos observar a média de respostas por cada uma das quatro tipologias agregadas da escala parental de educação financeira na Figura V.

Tabela 10 Dados estatísticos de respostas por tipologia da escala parental de educação financeira

	Média	Moda	Mediana	Desvio Padrão	Variância
Parent Facilitation					
Os meus pais ajudaram-me a economizar	3,13	4,00	3,50	1,14	1,27
Os meus pais ajudaram-me a suportar ou a financiar a minha mesada	3,21	3,00	3,00	0,96	0,90
Os meus pais criaram uma conta poupança para mim	3,53	4,00	4,00	1,18	1,35
Parent Instruction					
Os meus pais conversaram comigo sobre as prioridades de gastos para a...	2,68	2,00	2,00	1,38	1,85
Os meus pais conversaram comigo sobre o uso adequado do cartão de crédito	3,32	4,00	3,50	1,12	1,22
Os meus pais ensinaram-me a gerir o meu orçamento	3,11	4,00	3,00	1,20	1,41
Os meus pais são bons modelos financeiros	2,97	3,00	3,00	0,82	0,66
Os meus pais sempre consideraram importante ensinar-me sobre dinheiro	2,76	1,00	3,00	1,44	2,02
Os meus pais sempre conversaram comigo sobre orçamento	2,79	2,00	3,00	1,21	1,43
Sempre fui recetivo para aprender sobre dinheiro	3,18	4,00	3,00	1,16	1,31
Parent Reticence					
Gostaria que os meus pais me ensinassem mais sobre como gerir o meu dinheir...	3,53	4,00	4,00	1,31	1,67
Os meus pais evitavam falar sobre dinheiro comigo	2,87	2,00	3,00	1,44	2,01
Raramente via os meus pais a realizar os pagamentos das contas	3,26	5,00	4,00	1,66	2,67
Parent Worries					
Cresci sempre com a preocupação com as finanças da minha família	3,11	4,00	3,00	1,16	1,30
Os meus pais muitas vezes estavam endividados (para além de uma hipoteca da...	3,13	4,00	3,00	1,09	1,17
Os meus pais preocupavam-se com dinheiro com frequência	3,29	4,00	3,00	1,23	1,47
Os meus pais têm um saldo em dívida de cartão de crédito	2,47	1,00	2,00	1,52	2,25

Fonte: Elaborada pela autora

Parent Facilitation – quando questionados sobre quem suporta as suas despesas diárias 100% dos inquiridos, refere os pais como uma fonte de “financiamento”. Ainda assim, e apesar da média na afirmação “Os meus pais criaram uma conta poupança para mim” ser a maior – apresenta o maior desvio padrão de 1,35 das 3 afirmações desta categoria, indicando que as respostas foram relativamente dispersas em torno da média de 3,53, o que significa que as respostas variaram consideravelmente. Esta dispersão à volta da média sugere que alguns dos inquiridos podem concordar totalmente com esta afirmação, enquanto outros inquiridos podem discordar totalmente ou ter uma opinião mais neutra. A afirmação “*Os meus pais ajudaram-me a economizar*” apresenta uma média ligeiramente mais baixa (3,13), sugerindo que muitos pais dos inquiridos apoiam os seus filhos nas suas poupanças.

Parent Instruction – refere-se à educação financeira dada pelos pais. A afirmação “*Os meus pais conversaram comigo sobre o uso adequado do cartão de crédito*” tem uma média mais alta (3,32), Este resultado significa que, em média os inquiridos, tendem a concordar, com esta afirmação e, indica que, em geral, as pessoas têm uma atitude positiva em relação à aprendizagem financeira e estão abertas a conversar entre pais e filhos. A afirmação “*Os meus pais sempre consideraram importante ensinar-me sobre dinheiro*” (2,76) e “*Os meus pais sempre conversaram comigo sobre orçamento*” (2,79) apresentam médias moderadas, sugerindo que a importância atribuída à educação financeira varia entre os inquiridos.

Por outro lado, a afirmação “*Os meus pais conversaram comigo sobre as suas prioridades de gastos para a*” apresenta a média mais baixa (2,68), sugerindo que os pais não costumam discutir as suas prioridades de gastos com os filhos. Com um desvio padrão de 1,38, as respostas, nesta categoria, foram bastante dispersas face à média, significando que os participantes estavam mais recetivos à educação financeira do que aquilo a que foram sujeitos, mas havia uma variação considerável nas experiências relacionadas a conversas sobre prioridades de gastos com os pais. Alguns podem ter tido pais que eram mais abertos a essas

conversas, enquanto outros podem não ter tido muita exposição a essa educação financeira através das suas famílias.

Parent Reticence – relativamente à afirmação “*Gostaria que os meus pais me ensinassem mais sobre como gerir o meu dinheiro*” apresenta a média mais elevada com 3,53. Esta média alta, indica que a maioria dos inquiridos expressa um desejo muito claro em receber uma orientação financeira dos seus pais. Valorizam a ideia de aprender sobre como gerir o dinheiro e gostariam que os seus pais desempenhassem um papel mais ativo nessa área. Por outro lado, a afirmação “*Os meus pais evitavam falar sobre dinheiro comigo*”, apresenta a média mais baixa com 2,87, ainda que esteja acima do ponto médio, estas respostas sugerem que não é evidente que os pais dos inquiridos evitem falar do tema, mas existe algum desconforto ou falta de comunicação sobre o tema. O desvio padrão, nas respostas é relativamente alto (2,01), o que revela que as respostas se encontram dispersas em torno do valor médio.

A variável “*Raramente via os meus pais a realizar os pagamentos das contas*” tem uma média moderada (3,26), o que sugere que, em média, os participantes têm a noção de que raramente veem os seus pais a realizar os pagamentos das contas da família. Por outro lado, esta variável apresenta um desvio padrão de 1,66, relativamente alto em comparação com a média, o que significa que as experiências e perceções sobre essa afirmação variam consideravelmente entre os diversos inquiridos

Parent Worries – relativamente à afirmação “*Os meus pais preocupavam-se com dinheiro com frequência*” apresenta a média mais elevada com 3,29. Esta média sugere que a maioria dos inquiridos percecionam que os seus pais frequentemente preocupam-se com questões financeiras. A afirmação “*Os meus pais têm um saldo em dívida de cartão de crédito*” apresenta a média menor (2,47). Este resultado, tende a refletir que, em média, os participantes não acreditam que seus pais tenham um saldo em dívida de cartão de crédito significativo. No entanto, interessa salientar que média não é extremamente baixa, indicando que alguns dos

jovens inquiridos podem ter a noção que, os seus pais apresentam algum nível de dívida no cartão de crédito que pode ser significativo.

A afirmação "*Cresci sempre com a preocupação com as finanças da minha família*" tem uma média de 3,11, indicando que muitos participantes cresceram num ambiente onde a questão financeira constituía uma preocupação regular. A afirmação "*Os meus pais muitas vezes estavam endividados*" tem uma média semelhante, com 3,13. Estes valores médios bastantes semelhantes sugerem que os inquiridos apresentam perceções bastante idênticas quanto às finanças da família e ao endividamento destas. Relativamente ao desvio padrão, é de 1,30 para a primeira afirmação e de 1,17 para a segunda afirmação, indicando que as respostas para ambas as afirmações estão relativamente dispersas em relação à média.

Correlações entre variáveis

Se observarmos a Tabela 11 podemos identificar a correlação entre as variáveis: a) ***Parent Facilitation com Parent Worries*** (0,44): existe uma correlação positiva (0,44) entre ambas as variáveis. Isso sugere que, em média, à medida que a facilitação dos pais aumenta (por exemplo, pais que ajudam os seus filhos a poupar), a preocupação dos pais também tende a aumentar. Essa relação pode indicar que pais que desempenham um papel mais ativo na educação financeira dos seus filhos podem estar mais conscientes das implicações financeiras e, portanto, mais preocupados com o futuro financeiro dos seus filhos; b) ***Parent Facilitation com Parent Reticence*** (0,59): Há uma correlação positiva forte (0,59) entre *Parent Facilitation* e *Parent Reticence*. Isso sugere que, à medida que a facilitação dos pais aumenta, a reticência dos pais em falar sobre dinheiro com os filhos também aumenta. Pode haver uma relação complexa entre a facilitação dos pais e a reticência, onde os pais que são mais ativos em certos aspetos da educação financeira podem ser menos propensos a discutir outros aspetos. Isto parece evidenciar que os jovens gostariam que os pais falassem com eles mais abertamente sobre os temas financeiros; c) ***Parent Worries com Parent Reticence*** (0,26): há uma correlação positiva moderada (0,26) entre *Parent Worries* e *Parent Reticence*. Esta correlação indica que, à medida que as preocupações dos pais aumentam (ex.com a

sustentabilidade financeira da família), existe uma reticência maior em falar sobre dinheiro com os filhos;

d) **Parent Instruction:** As correlações envolvendo *Parent Instruction* têm valores próximos a zero (-0,13 com *Parent Facilitation*, 0,31 com *Parent Worries* e -0,23 com *Parent Reticence*), sugerindo que as correlações são mais fracas com as outras categorias.

Tabela 11 – Análise correlações entre variáveis

	Parent Facilitation	Parent Worries	Parent Reticence	Parent Instruction
Parent Facilitation	-	0,44	0,59	-0,13
Parent Worries	0,44	-	0,26	0,31
Parent Reticence	0,59	0,26	-	-0,23
Parent Instruction	-0,13	0,31	-0,23	-

Fonte: Elaborada pela autora

Que programas e ações de literacia conhecem? Os inquiridos conhecem essencialmente três programas do ponto de vista nacional: Contas Connosco, Doutor Finanças, e Programa Nacional de LF, sendo aqueles que são mais conhecidos e divulgados, junto das escolas e da população em geral.

Que sugestões são feitas pelos jovens? No questionário, são dadas sugestões de implementação sobre principais sugestões de programas ou ações de implementação. Estas sugestões foram agrupadas em 4 grandes grupos, estando as mesmas alinhadas com as propostas referidas em estudos como os referidos por Lusardi (2019).



Ilustração 1 - da autoria da autora com base nas respostas do inquérito

E como passam o seu tempo livre? O top 3 das preferências dos inquiridos é ouvir música, ver televisão, séries, *streaming* e ler, com 61% das respostas a conterem uma destas 3 opções. Se

alargamos para o top 4 ficamos logo com 71% das respostas e adicionamos o desporto também.

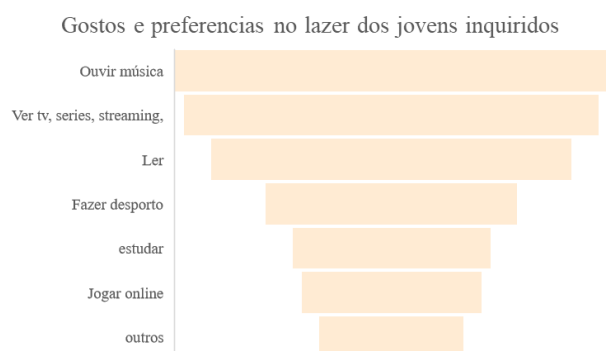


Ilustração III - Gostos e Preferências dos Jovens

CAPÍTULO 5 - Conclusões e Recomendações

A minha contribuição com este *work projet* é de colaborar para uma área de conhecimento que se encontra em franca investigação na Europa e no Mundo. É um tema do nosso quotidiano e que deve ser tema da agenda dos *media* e da agenda política. Das leituras e da pesquisa efetuada, verificou-se que não existe uma definição universalmente aceite para LF, e várias escalas de medição. A LF tem sido objeto de vários estudos académicos e seguido de forma muito próxima por instituições governamentais e objeto de várias estratégias. Fundamental é dotar jovens, pessoas, a população em geral de educação financeira, formá-los para a LF, desde a mais tenra idade. Há vários autores que estudam também esta temática e que defendem que esta aprendizagem deve ser contínua e não apenas um ato isolado.

Este trabalho começou por partir da vontade de investigar este tópico e pela curiosidade de compreender os motivos por detrás desta iliteracia dos portugueses, e transformou-se em algo mais: em compreender os motivos pelos quais os nossos jovens não dominam estes temas e porque os seus pais não os conseguiram transmitir. Acredita-se que tal como Lusardi (2019) refere “*To be effective, financial literacy initiatives need to be large and scalable. Schools, workplaces, and community platforms provide unique opportunities to deliver financial education to large and often diverse segments of the population*”(p.6).

Limitações e investigação adicional: Do reconhecimento e reflexão crítica dos resultados que se obteve, sabe-se que, por um lado i) o resultado obtido é derivado da metodologia aplicada, e reconhece-se que

com outros métodos os resultados poderiam ser diferentes; ii) a amostra recolhida pode enviesar os resultados obtidos, seja pelo número de jovens ser diminuto (#40), seja pela distribuição do mesmo. seja pela zona geográfica dos inquiridos de residência ser maioritariamente em Lisboa; e iii) abrangência do tema é muito ampla na literatura.

Para: futura investigação: a) aprofundar os resultados desta investigação com *focus groups*; b) entrevistas a filhos/jovens, pais, educadores, c) entrevistas a académicos, influenciadores, políticos e *stakeholders* envolvidos na definição de programas ligados com a educação e literacia financeiros programas. d) criar um programa integrado entre sociedade civil, escolas, associações não governamentais, instituições financeiras, com integração das famílias e dos jovens, trazendo-os para o palco como atores principais da LF.

Em resposta à questão colocada no presente estudo, “*Como é que os jovens de hoje percecionam o acesso ao conhecimento sobre a literacia financeira e que fatores influenciam ou podem influenciar os níveis de literacia financeira dos jovens portugueses?*”, os resultados obtidos revelaram uma influência direta entre a forma como os filhos e pais interagem e comunicam nas questões ligadas com LF e educação financeira nomeadamente na comunicação e nas poupanças estando fortemente correlacionados fatores como *Parent Facilitation* com *Parent Worries* e *Parent Facilitation* com *Parent Reticence*.

Recomendações e conclusões: As minhas recomendações, passam por incluir a educação financeira no currículo escolar, enquanto estratégia-chave para melhorar a LF entre os jovens. Este é um dos caminhos que defendo e que é corroborado por alguns dos autores estudados. Conclui-se pelos resultados apurados, que a comunicação dos jovens com os seus pais e vice-versa parece ser a chave para que a compreensão destes temas seja desmistificada entre todos. Envolver, desmistificar, criar programas comuns desde cedo e não apenas estratégias teóricas é criar valor para as gerações futuras pois é de Filhos para Pais, que se escreve e se influencia o futuro financeiro!

Bibliografia

Atkinson, Adele, Stephen McKay, Sharon Collard, and Elaine Kempson. 2007. "Levels of Financial Capability in the UK." *Public Money and Management* 27 (1): 29–36. <https://doi.org/10.1111/j.1467-9302.2007.00552.x>.

"Editorial Board." 2018. *Journal of Behavioral and Experimental Economics* 74 (June): ii. [https://doi.org/10.1016/s2214-8043\(18\)30229-5](https://doi.org/10.1016/s2214-8043(18)30229-5).

"Estratégia de Literacia Financeira Digital Para Portugal 2023." 2023. www.bportugal.pt.

Huston, Sandra J. 2010. "Measuring Financial Literacy." *Journal of Consumer Affairs* 44 (2): 296–316. <https://doi.org/10.1111/j.1745-6606.2010.01170.x>.

Hung, Angela A, Andrew M Parker, Joanne K Yoong, and Joanne Yoong. 2009. "Defining and Measuring Financial Literacy."

Klapper, Leora, and Annamaria Lusardi. 2020. "Financial Literacy and Financial Resilience: Evidence from around the World." *Financial Management* 49 (3): 589–614. <https://doi.org/10.1111/fima.12283>.

Klapper, Leora, Annamaria Lusardi, and Peter Van Oudheusden. 2014. "Financial Literacy Around the World." <http://www.FinLit.MHFI.com>.

LeBaron, Ashley B., and Heather H. Kelley. 2021. "Financial Socialization: A Decade in Review." *Journal of Family and Economic Issues*. Springer. <https://doi.org/10.1007/s10834-020-09736-2>.

Lusardi, Annamaria. 2019. "Financial Literacy and the Need for Financial Education: Evidence and Implications." *Swiss Journal of Economics and Statistics* 155 (1). <https://doi.org/10.1186/s41937-019-0027-5>.

Norvilitis, Jill M., and Michael G. MacLean. 2010. "The Role of Parents in College Students' Financial Behaviors and Attitudes." *Journal of Economic Psychology* 31 (1): 55–63.

<https://doi.org/10.1016/j.joep.2009.10.003>.

Oliveira Tavares, Fernando & Gomes Almeida, Luís. (2020). A Literacia Financeira: Uma Revisão da Literatura. 11. 73-88. 10.56123/percursos. 2021.n11.73.

Ramos, Alice; Álvarez, Evelia Murcia. 2021. “Os Jovens Em Portugal - Fundação Manuel Dos Santos.”

“Relatório Do 3.o Inquérito à Literacia Financeira Da População Portuguesa 2020.” 2020.

Remund, David L. 2010. “Financial Literacy Explicated: The Case for a Clearer Definition in an Increasingly Complex Economy.” *Journal of Consumer Affairs* 44 (2): 276–95. <https://doi.org/10.1111/j.1745-6606.2010.01169.x>.

Rieger, Marc Oliver. 2020. “How to Measure Financial Literacy?” *Journal of Risk and Financial Management* 13 (12): 324. <https://doi.org/10.3390/jrfm13120324>.

Fisher. Sarah Young; Shelly, Susan. 1999. “The Complete Idiot's Guide to Personal Finance in Your 20s and 30s” . Alpha books

Saunders, Mark, Philip Lewis, and Adrian Thornhill. 2012. *Research Methods for Business Students*. Sixth Edition. www.pearsoned.co.uk/saunders.

Sharon Collard, Almudena de la Mata, Catarina Frade, Elaine Kempson, Johanna Leskinen, Cláudia Lopes, Nick Moore, et al. 2006. “Consumer Financial Capability: Empowering European Consumers.” Brussels. www.ecri.be.

Xiao, Jing Jian. 2008. *Handbook of Consumer Finance Research*. Edited by Jing Jian xiao. Springer.

NATIONAL STRATEGIES FOR FINANCIAL EDUCATION OECD/INFE Policy Handbook

<https://bnieuropa.pt/as-consequencias-da-iliteracia-financeira/>

<https://www.financasparatodos.pt/>

<https://todoscontam.pt/>

<https://cidadania.dge.mec.pt/literacia-financeira-e-educacao-para-o-consumo>

<https://epale.ec.europa.eu/pt/content/literacia-financeira-na-uniao-europeia>

<https://europa.eu/eurobarometer/surveys/detail/2953>

<https://jornaleconomico.pt/noticias/financas-para-todos/>

<https://www.pordata.pt/db/portugal/ambiente+de+consulta/tabela/5836172>

[The importance of financial education: OECD policy brief | - FinCap](#)

[International Gateway for Financial Education - Organisation for Economic Co-operation and Development \(oecd.org\)](#)

Lista de gráficos e tabelas

Figura I - Literacia financeira do público em geral por Estado-Membro da área do euro	1
Figura II- Monitorização do nível de literacia financeira no EU - Julho 2023.....	2
Figura III Perceção dos respondentes quanto ao nível de literacia financeira.....	18
Figura IV percentagem de respostas corretas dos itens individuais na escala combinada-.....	19
Figura V – médias por categorias.....	22
Figura VII - Caracterização da amostra- quanto ao género.....	58
Figura VIII – Análise da amostra e comparação face à população portuguesa quanto ao seu género, Fontes de Dados: INE - X, XI, XII, XIII, XIV, XV e XVI Recenseamentos Gerais da População, PORDATA, Última atualização: 2023-03-07, Agregação da Autora	59
Figura IX - Construção da Autora.....	60

LISTA DE ABREVIACÕES E ACRÓNIMOS

LF – Literacia Financeira

UE- União Europeia

BP – Banco de Portugal

BCE – Banco Central Europeu

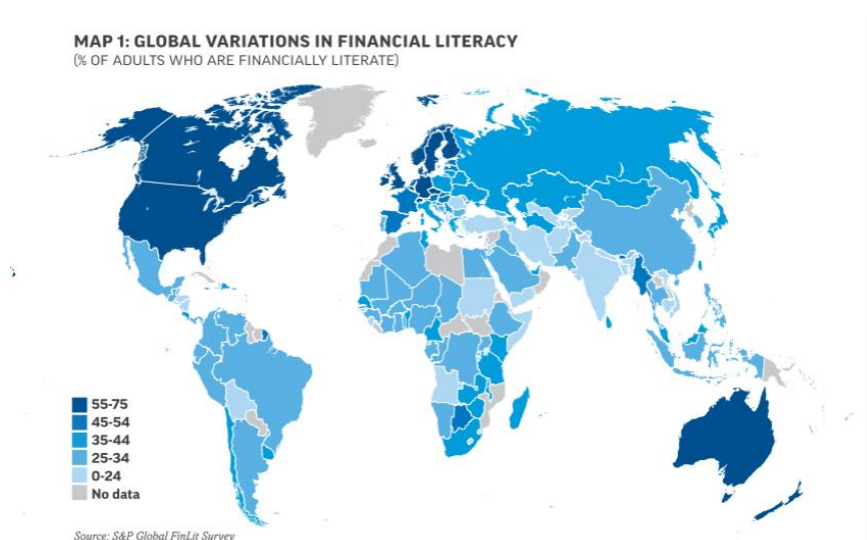
CL – Cumurovic-Lusardi Scale

OCDE - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico

Anexos

Anexo 1

MAPA VARIAÇÕES LITERACIA FINANCEIRA NO MUNDO



Mapa variações LF no Mundo; Source: S&P Global FinLit Survey (Klapper and Lusardi 2020)

Anexo 2

Escala CL - Escala Cumurovic-Lusardi Scale (Rieger 2020)

Inglês	Questão Traduzida Português	Opções respostas
Buying a single share is safer than buying an equity fund?	Comprar uma única ação é mais seguro do que um fundo de ações?	<ul style="list-style-type: none"> • Verdadeiro • Falso
You have 100EUR on your savings account with 2% interest per year. How much will you have after 5 years if you let your money grow?	Tens 100 euros na tua conta poupança com uma taxa de 2% de juro ao ano. Quanto terás depois de 5 anos se deixares o teu dinheiro render?	<ul style="list-style-type: none"> • 105 • 101 • 110
Your savings account earns 1% interest per year, and inflation amounts to 2% per year. How much can you buy after one year with the money in your savings	A tua conta poupança rende-te 1% de juro ao ano e a inflação encontra-se a 2% ao ano. Quanto poderás comprar após um ano com o dinheiro na tua conta poupança?	<ul style="list-style-type: none"> • Mais do que hoje • O mesmo que hoje • Menos que hoje

account?		
Which investment normally has the largest fluctuations? Savings account/Fixed-interest securities/Shares	Que investimento normalmente apresenta as maiores flutuações?	<ul style="list-style-type: none"> • Contas poupança • títulos de juro fixo • ações
Which of the following statements best describes the main task of the stock market?	Quais das seguintes afirmações melhor descreve a tarefa principal do mercado de ações?	<ul style="list-style-type: none"> • O Mercado de ações prevê os lucros das ações • O Mercado de ações leva a um aumento do preço das ações • O mercado de ações reúne potenciais compradores e vendedores • Nenhuma das afirmações anteriores
Which of the following statements is correct?	Qual das seguintes afirmações está correta?	<ul style="list-style-type: none"> • Depois de ter investido num fundo mutualista, não podemos levantar o dinheiro no primeiro ano • Os fundos de investimento podem investir em vários ativos, por exemplo, ações e obrigações • Os fundos de investimento pagam um retorno garantido, dependendo do desempenho passado • Nenhuma das afirmações anteriores

Anexo 3

Escala Parental de Educação Financeira (Norvilitis and MacLean 2010a)

Esta Escala é composta por 25 declarações sobre a forma como os pais dos participantes os lhes ensinaram sobre temas como o dinheiro, direta ou indiretamente. Os itens foram pontuados através de uma escala Likert de cinco pontos, de 1 (concordo totalmente) a 5 (discordo totalmente).

Das 25 declarações, no meu questionário utilizei as 17 com categorias associadas pelos autores e que apresento abaixo.

Esta escala foi depois dividida (conforme Quadro abaixo) em:

1. **Parent instruction:** 7 itens - avalia os pais que dão instruções quanto a questões financeiras;
2. **Parent Facilitation:** 3 itens -avalia a assistência prática dos pais quanto ao manuseamento do dinheiro;
3. **Parent Worries:** 4 itens- avalia ter presenciado pais fraquezas e ansiedades dos pais relativamente a questões monetárias;
4. **Parent Reticence:** 3 itens- avalia os pais que evitam abordar questões financeiras com os filhos;

The role of parents in college students' financial behaviors and attitudes

Norvilitis and MacLean (2009)	#	Original	Tradução
Parent Instruction	1	My parents taught me how to balance a checkbook.	Os meus pais ensinaram – me a gerir o meu orçamento.
Parent Instruction	2	My parents considered it important to teach me about money.	Os meus pais sempre consideraram importante ensinar –me sobre dinheiro.

Parent Instruction	3	I was receptive to learning about money.	Sempre fui receptivo para aprender sobre dinheiro
Parent Instruction	4	My parents talked with me about the appropriate use of credit cards in college.	Os meus pais conversaram comigo sobre o uso adequado do cartão de crédito
Parent Reticence	5	My parents avoided talking about money with me.	Os meus pais evitavam falar sobre dinheiro comigo.
Parent Worries	6	My parents were often in debt (beyond a home mortgage or car payment).	Os meus pais muitas vezes estavam endividados (para além de uma hipoteca da casa ou pagamento do carro).
	7	My parents paid cash, wrote checks, or used debit cards, rather than use credit cards.	Os meus pais pagavam em dinheiro, ou usavam cartões de débito, em vez de usar cartões de crédito.
Parent Instruction	8	My parents talked to me about budgeting.	Os meus pais sempre conversaram comigo sobre orçamento.
	9	My parents gave me an allowance.	Os meus pais deram-me mesada
Parent Facilitation	10	My parents helped me to budget my allowance.	Os meus pais ajudaram-me a suportar ou a financiar a minha mesada.
Parent Facilitation	11	My parents established a savings account for me.	Os meus pais criaram uma conta poupança para mim.
Parent Facilitation	12	My parents helped me save money.	Os meus pais ajudaram-me a economizar.
Parent Instruction	13	My parents talked to me about their spending priorities for the home.	Os meus pais conversaram comigo sobre as suas prioridades de gastos para a casa.
Parent Worries	14	My parents carry a credit card balance.	Os meus pais têm um saldo em dívida de cartão de

			crédito.
Parent Instruction	15	My parents are good financial role models.	Os meus pais são bons modelos financeiros.
Parent Reticence	16	I wish that my parents taught me more about how to manage my money.	Gostaria que meus pais me ensinassem mais sobre como gerir o meu dinheiro.
	17	My parents helped me figure out how to pay for college.	Os meus pais ajudaram –me a encontrar formas de pagar a faculdade.
Parent Reticence	18	I rarely saw my parents paying the bills.	Raramente via meus pais a realizar os pagamentos das contas.
Parent Worries	19	My parents worried about money often.	Os meus pais preocupavam-se com dinheiro com frequência.
	20	I have a good sense of my family’s financial wellbeing.	Tenho uma boa noção do bem-estar financeiro da minha família.
Parent Worries	21	I grew up worrying about my family’s finances.	Cresci sempre com a preocupação com as finanças da minha família.

Anexo 4

Questionário aplicado via Qualtrics

Link de preview interno-

https://novasbe.az1.qualtrics.com/jfe/preview/SV_b1S7Q894kXy6yG2?Q_CHL=preview

De Filhos para Pais: como os jovens portugueses estão a influenciar o seu futuro financeiro?

Q1 De Filhos para Pais: como os jovens portugueses estão a influenciar o seu futuro financeiro, é um estudo através do qual pretendo compreender não só os níveis de literacia financeira dos jovens pré-universitários e universitários em Portugal, mas também conhecer as suas influências e as tendências que daí decorrem.

Este questionário será parte importante deste estudo e pretende ser um dos resultados do meu Work Project inserido no Mestrado Executivo em Marketing e Estratégia para a Nova Business School of Economics.

Todas as respostas serão mantidas estritamente confidenciais.

O estudo deve demorar aproximadamente 5 a 10 minutos a ser concluído.

A tua participação nesta pesquisa é totalmente voluntária. A qualquer momento, tens o direito de não prosseguires o estudo, por qualquer motivo e sem qualquer prejuízo.

Se quiseres entrar em contato com o researcher do estudo para discutir esta pesquisa, por favor envia-me um e-mail para: Joana Pampulim 56208@novasbe.pt. Terei todo o gosto em partilhar os resultados do estudo.

Ao clicar no botão abaixo, reconheces que a tua participação no estudo é voluntária, tens mais de 18 anos, ou em caso contrário os teus pais deram o respetivo consentimento, e que estás ciente de que podes optar por encerrar a tua participação no estudo a qualquer momento e por qualquer motivo.

- Eu consinto - iniciar o estudo (1)
- Não consinto - não desejo participar (2)

Skip To: End of Survey If De Filhos para Pais: como os jovens portugueses estão a influenciar o seu futuro financeiro, é u... = Não consinto - não desejo participar

End of Block: Bloco 1

Start of Block: Em primeiro lugar, queria conhecer-te um pouco melhor, vamos a isso?

Q2 Que idade tens?

- De 16 a 18 anos (1)
- de 19 a 21 anos (2)
- De 22 a 24 anos (3)
- de 25 a 27 anos (4)
- de 28 a 30 anos (6)
- Mais de 31 anos (5)

Skip To: End of Survey If Que idade tens? = Mais de 31 anos

Q3 Qual o teu género?

- Masculino (1)
- Feminino (2)
- Não binário/prefiro não dizer (3)
-

Q4 Resides em Portugal?

- Sim (1)
- Não (2)
-

Q5 Encontras-te de momento a estudar?

Sim (1)

Não (2)

Q6 Qual a área do teu curso (atual ou anterior)?

Ciências/Medicina/Engenharia (1)

Gestão/ Economia/ Matemática/Finanças (2)

Comunicação/Jornalismo/Marketing (3)

Design/Turismo/Artes (4)

Recursos humanos (5)

Direito (6)

Se outro, Qual? (7) _____

Q7 Se estás na universidade que tipo de universidade frequentas?

Universidade pública (1)

Universidade privada (2)

Q8 Se frequentas a universidade quem suporta as tuas propinas?

Pais (1)

Financiado por bolsa (2)

O próprio (3)

Avós (4)

Amigos (5)

Outro, quem? (6) _____

Q9 Quem paga, habitualmente, as tuas despesas diárias e mensais?

- Pais (1)
- Avós (2)
- Amigos (3)
- O próprio (4)
- Outro. quem? (5) _____

End of Block: Em primeiro lugar, queria conhecer-te um pouco melhor, vamos a isso?

Start of Block: Gostávamos agora de te fazer um conjunto de 6 questões relativas à tua literacia

Q10 Gostávamos agora de te fazer um conjunto de questões relativas à tua literacia financeira. Vamos a isto?

Como avalias o teu nível de literacia financeira?

	1 (1)	2 (2)	3 (3)	4 (4)	5 (5)
Nível de literacia financeira (1)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Q11

Comprar uma única ação é mais seguro do que um fundo de ações?

- Verdadeiro (1)
- Falso (2)
-

Q12 Tens 100 euros na tua conta poupança com uma taxa de 2% de juro ao ano. Quanto terás depois de 5 anos se deixares o teu dinheiro crescer?

- 105 (1)
- 101 (2)
- 110 (3)
-

Q13 A tua conta poupança rende-te 1% de juro ao ano e a inflação encontra-se a 2% ao ano. Quanto poderás comprar após um ano com o

dinheiro na tua conta poupança?

- Mais do que hoje (1)
 - O mesmo que hoje (2)
 - Menos que hoje (3)
-

Q14 Que investimento normalmente apresenta as maiores flutuações?

- Contas poupança (1)
 - Títulos de juro fixo (2)
 - Ações (3)
-

Q15 Quais das seguintes afirmações melhor descreve a tarefa principal do mercado de ações?

- O Mercado de ações prevê os lucros das ações (1)
 - O Mercado de ações leva a um aumento do preço das ações (2)
 - O mercado de ações reúne potenciais compradores e vendedores (3)
 - Nenhuma das afirmações anteriores (4)
-

Q16 Qual das seguintes afirmações está correta?

- Depois de ter investido num fundo mutualista, não podemos levantar o dinheiro no primeiro ano (1)
- Os fundos de investimento podem investir em vários ativos, por exemplo, ações e obrigações (2)
- Os fundos de investimento pagam um retorno garantido, dependendo do desempenho passado (3)
- Nenhuma das afirmações anteriores (4)

Q17 Por favor, utiliza a seguinte escala para responder ao próximo grupo de perguntas enquanto refletas sobre a educação que os teus pais te

deram sobre dinheiro:

	Concordo Totalmente (1)	Concordo (2)	Nem concordo nem discordo (3)	Discordo (4)	Discordo Totalmente (5)
Os meus pais ensinaram-me a gerir o meu orçamento (1)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Os meus pais sempre consideraram importante ensinar-me sobre dinheiro (2)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sempre fui recetivo para aprender sobre dinheiro (3)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Os meus pais conversaram comigo sobre o uso adequado do cartão de crédito (4)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Os meus pais evitavam falar sobre dinheiro comigo (5)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Os meus pais muitas vezes estavam endividados (para além de uma hipoteca da casa ou pagamento do carro) (6)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Os meus pais sempre conversaram comigo sobre orçamento (8)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Os meus pais ajudaram-me a suportar ou a financiar a minha mesada (10)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Os meus pais criaram uma conta poupança para mim (11)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Os meus pais ajudaram-me a economizar (12)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Os meus pais conversaram comigo sobre as suas prioridades de gastos para a casa (13)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Os meus pais têm um saldo em dívida de cartão de crédito (14)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Os meus pais são bons modelos financeiros (15)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Gostaria que os meus pais me ensinassem mais sobre como gerir o meu dinheiro (16)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Raramente via os meus pais a realizar os pagamentos das contas (17)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Os meus pais preocupavam-se com dinheiro com frequência (18)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Cresci sempre com a preocupação com as finanças da minha família (19)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Q18 Que tipo de produtos financeiros tens e/ou conheces?

Arrasta os itens para a respetiva caixa

Tenho	Já ouvi falar	Não faço ideia do que é
<input type="checkbox"/> Conta bancária (1)	<input type="checkbox"/> Conta bancária (1)	<input type="checkbox"/> Conta bancária (1)
<input type="checkbox"/> Cartão de débito (2)	<input type="checkbox"/> Cartão de débito (2)	<input type="checkbox"/> Cartão de débito (2)
<input type="checkbox"/> Cartão de crédito (3)	<input type="checkbox"/> Cartão de crédito (3)	<input type="checkbox"/> Cartão de crédito (3)
<input type="checkbox"/> Depósito a prazo (4)	<input type="checkbox"/> Depósito a prazo (4)	<input type="checkbox"/> Depósito a prazo (4)
<input type="checkbox"/> Contas poupança (5)	<input type="checkbox"/> Contas poupança (5)	<input type="checkbox"/> Contas poupança (5)
<input type="checkbox"/> Fundos de investimento (6)	<input type="checkbox"/> Fundos de investimento (6)	<input type="checkbox"/> Fundos de investimento (6)
<input type="checkbox"/> Créditos pessoais (7)	<input type="checkbox"/> Créditos pessoais (7)	<input type="checkbox"/> Créditos pessoais (7)
<input type="checkbox"/> Ações (8)	<input type="checkbox"/> Ações (8)	<input type="checkbox"/> Ações (8)
<input type="checkbox"/> Obrigações (9)	<input type="checkbox"/> Obrigações (9)	<input type="checkbox"/> Obrigações (9)
<input type="checkbox"/> Crédito habitação (10)	<input type="checkbox"/> Crédito habitação (10)	<input type="checkbox"/> Crédito habitação (10)

Q19 O que gostas de fazer no tempo livre?

- Ler (1)
- Jogar online (2)
- Fazer desporto (3)
- Ver TV, series, streaming (4)
- Ouvir música (5)
- Estudar (6)
- Outros (8)

Q20 Que temas te preocupam mais no futuro? Ordena por ordem de importância para ti

- _____ Educação (1)
 - _____ Saúde mental (2)
 - _____ Profissão (3)
 - _____ Futuro (4)
 - _____ Sustentabilidade (5)
 - _____ fazer um mundo melhor (6)
 - _____ Futuro dos meus pais e da minha família (7)
 - _____ O contexto económico e político e/ou religioso do mundo e do meu país (8)
 - _____ A pobreza e a fome (9)
 - _____ Não saber o que me espera (10)
-

Q21 Conheces alguma iniciativa/programa de finanças pessoais ou literacia financeira?

- Sim (1)
- Não (2)

Skip To: Q22 If Conheces alguma iniciativa/programa de finanças pessoais ou literacia financeira? = Sim

Q22 Se sim, qual/quais?

- Contas Connosco (4)
 - Doutor Finanças (5)
 - Finanças para todos (6)
 - Programa Nacional de Literacia Financeira - todos contam (7)
 - Outros (8) _____
-

Q23 Que tipo de iniciativa consideras importante existir nesta temática da literacia financeira para os jovens pré-universitários e universitários?

Anexo 5

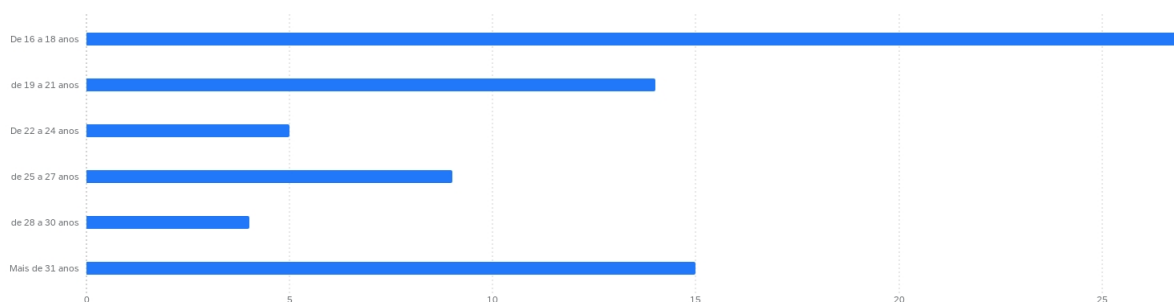
Análise dados recolhidos

Parte 1 – caracterização da amostra

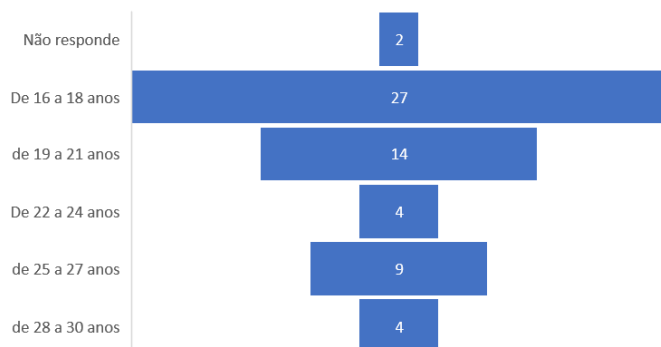
De Filhos para Pais: como os jovens portugueses estão a influenciar o seu futuro financeiro, é um estudo através do qual pretendo compreender não só os níveis de literacia financeira dos jovens pré-universitários e universitários em Portugal, mas também conhecer as suas influências e as tendências que daí decorrem. Este questionário será parte importante deste estudo e pretende ser um dos resultados do meu Work Project inserido no Mestrado Executivo em Marketing e Estratégia para a Nova Business School of Economics. Todas as respostas serão mantidas estritamente confidenciais. O estudo deve demorar aproximadamente 5 a 10 minutos a ser concluído. A tua participação nesta pesquisa é totalmente voluntária. A qualquer momento, tens o direito de não prosseguires o estudo, por qualquer motivo e sem qualquer prejuízo. Se quiseres entrar em contacto com o researcher do estudo para discutir esta pesquisa, por favor envia-me um e-mail para: Joana Pampulim 56208@novasbe.pt. Terei todo o gosto em partilhar os resultados finais do estudo. Ao clicar no botão abaixo, reconheces que a tua participação no estudo é voluntária, tens mais de 18 anos, ou em caso contrário os teus pais deram o respetivo consentimento, e que estás ciente de que podes optar por encerrar a tua participação no estudo a qualquer momento e por qualquer motivo. 77



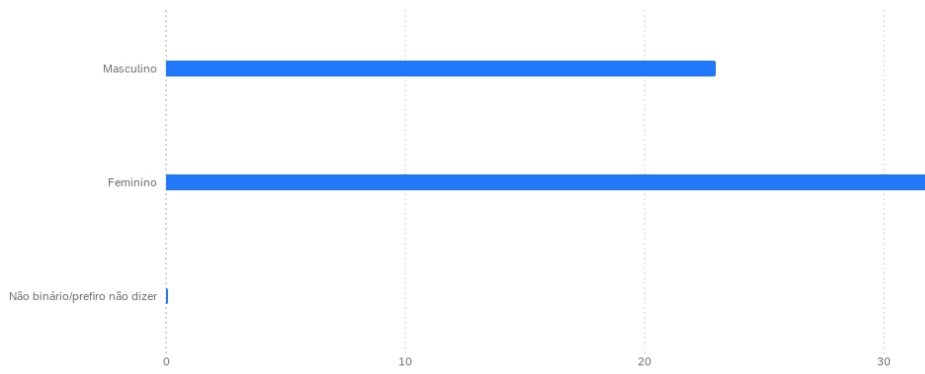
Que idade tens? 74



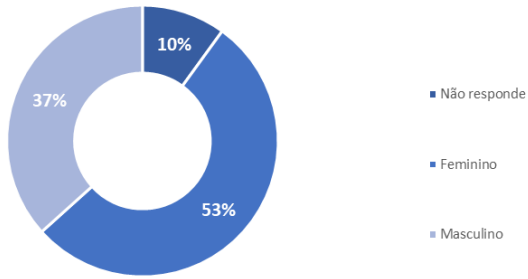
Características da amostra - Quanto à idade



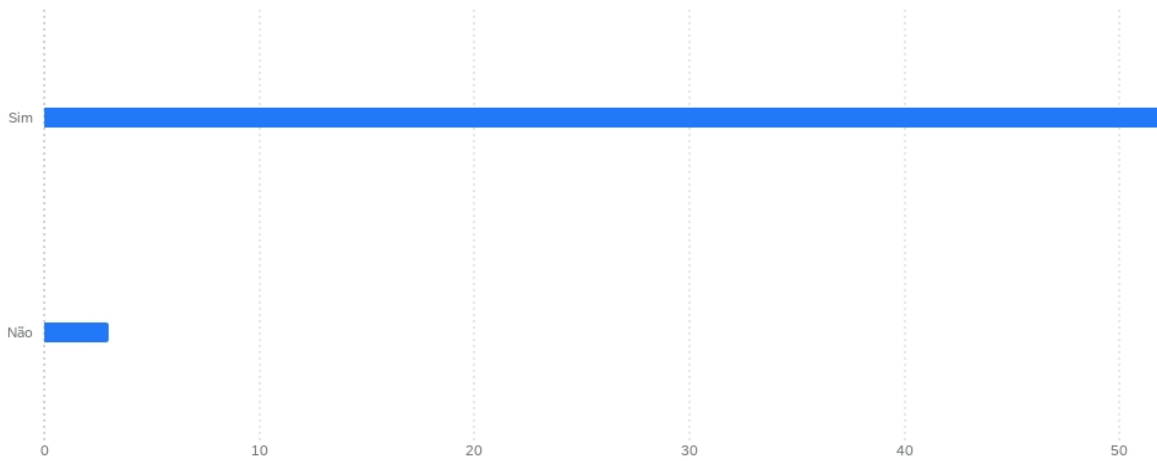
Qual o teu género? 55 ⓘ



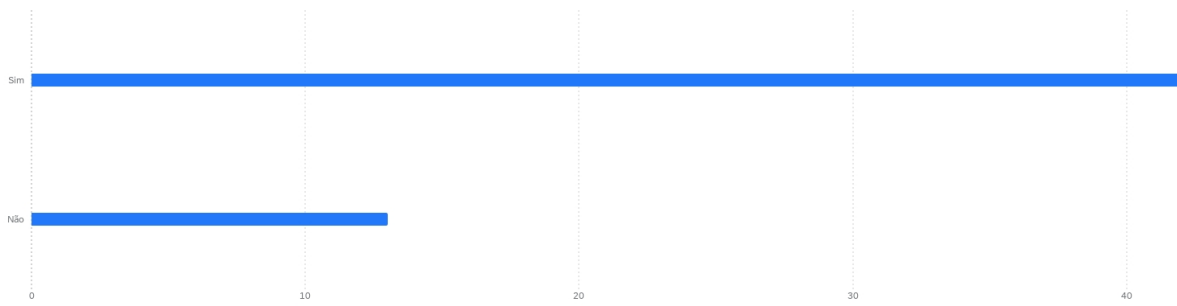
Características da amostra - Quanto ao género



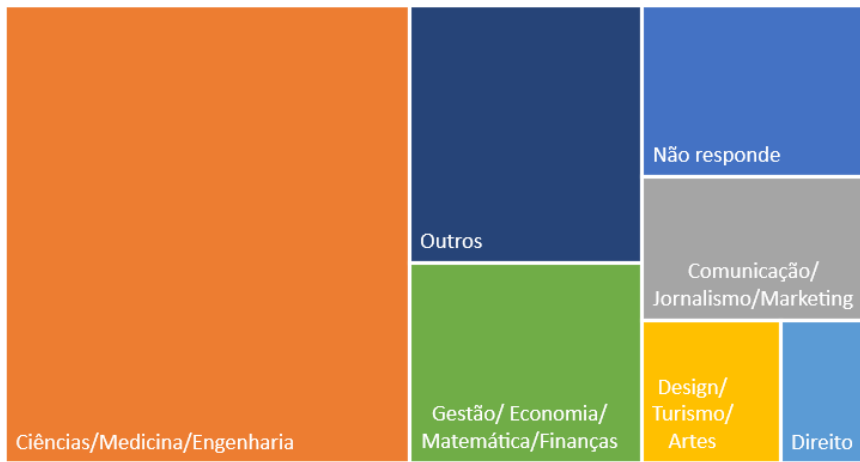
Resides em Portugal? 55 ⓘ



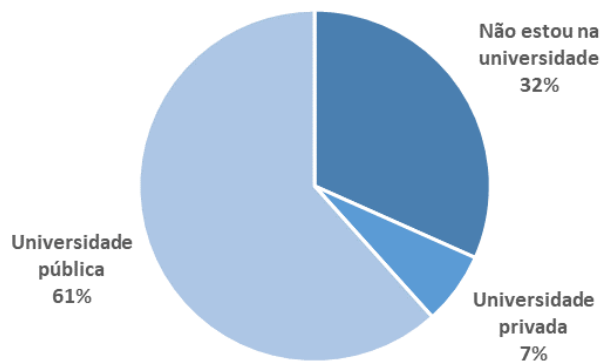
Encontras-te de momento a estudar? 55



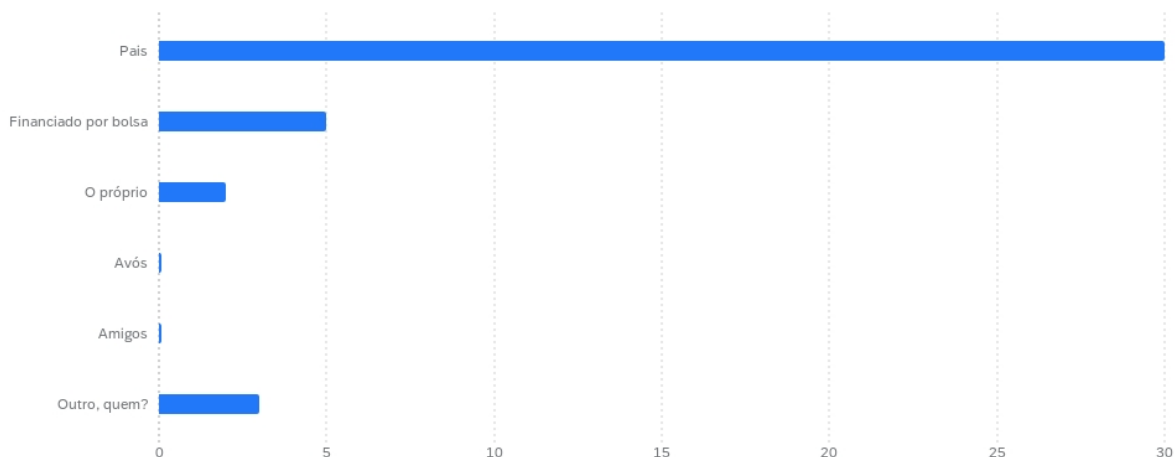
Qual a área do teu curso?



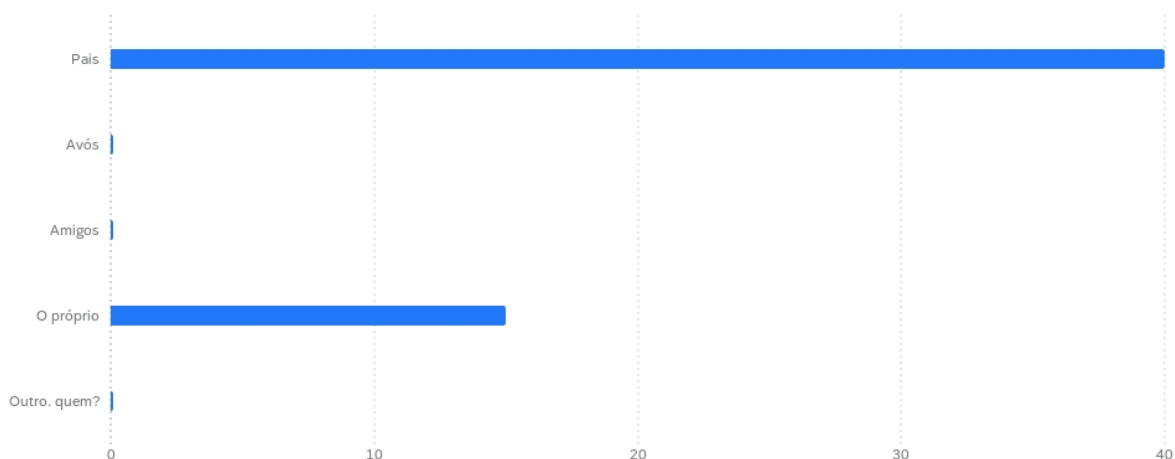
Frequência universitária?



Se frequentas a universidade quem suporta as tuas propinas? 40 ⓘ



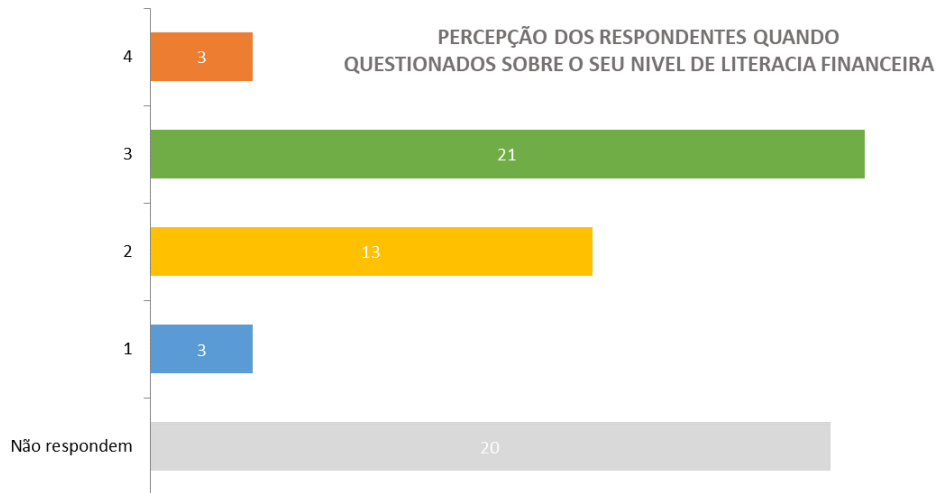
Quem paga, habitualmente, as tuas despesas diárias e mensais? 55 ⓘ



Parte 2 - Níveis de literacia financeira

A perceção média dos inquiridos que responderam (67% do total da amostra recolhida), quando questionados sobre a sua perceção quanto ao seu nível de literacia financeira, apresenta um nível percecionado médio de 1,73, o que numa escala de 1 a 4 é significativo:

Abaixo apresentamos a perceção em termos de distribuição dos inquiridos face à sua perceção sobre o seu nível de literacia financeira.



Parte 3 – Escala CL (Rieger 2020)

Principais resultados obtidos:

Comparação entre resultados da escala CL com os resultados do survey realizado



Pressuposto : Escala CL : A percentagem de respostas corretas dos itens individuais na escala combinada é entre 60% e 90%

Item	Resultado	Dados do questionário	Dados de referência
		% de respostas correctas da escala validada	
Comprar uma única ação é mais seguro do que um fundo de ações?	78,05%	76,30%	1,75 p.p.
Tens 100 euros na tua conta poupança com uma taxa de 2% de juro ao ano. Quanto terás depois de 5 anos se deixares o teu dinheiro crescer?	95,12%	90,60%	4,52 p.p.
A tua conta poupança rende-te 1% de juro ao ano e a inflação encontra-se a 2% ao ano. Quanto poderás comprar após um ano com o dinheiro na tua conta poupança?	92,68%	81,30%	11,38 p.p.
Que investimento normalmente apresenta as maiores flutuações?	90,24%	87,90%	2,34 p.p.
Quais das seguintes afirmações melhor descreve a tarefa principal do mercado de ações?	60,98%	62,20%	-1,22 p.p.
Qual das seguintes afirmações está correta?	41,46%	61,90%	-20,44 p.p.

Parte 4 – distribuição resultados amostra recolhida

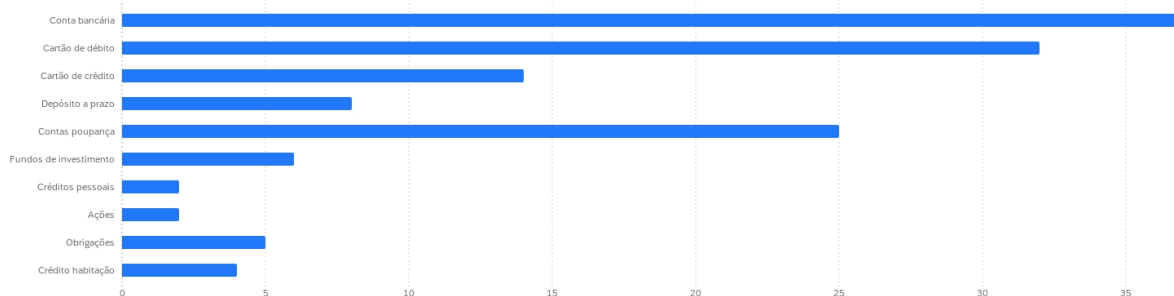
	Frequência (n=40)					%/total				
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
Parent Facilitation										
Os meus pais ajudaram-me a economizar	2	13	4	16	3	5,3%	34,2%	10,5%	42,1%	7,9%
Os meus pais ajudaram-me a suportar ou a financiar a minha mesada	1	8	14	12	3	2,6%	21,1%	36,8%	31,6%	7,9%
Os meus pais criaram uma conta poupança para mim	1	10	3	16	8	2,6%	26,3%	7,9%	42,1%	21,1%
Parent Instruction										
Os meus pais conversaram comigo sobre as suas prioridades de gastos para a...	7	16	3	6	6	18,4%	42,1%	7,9%	15,8%	15,8%
Os meus pais conversaram comigo sobre o uso adequado do cartão de crédito	2	8	9	14	5	5,3%	21,1%	23,7%	36,8%	13,2%
Os meus pais ensinaram-me a gerir o meu orçamento	4	9	8	13	4	10,5%	23,7%	21,1%	34,2%	10,5%
Os meus pais são bons modelos financeiros	3	4	22	9	0	7,9%	10,5%	57,9%	23,7%	0,0%
Os meus pais sempre consideraram importante ensinar-me sobre dinheiro	10	7	10	4	7	26,3%	18,4%	26,3%	10,5%	18,4%
Os meus pais sempre conversaram comigo sobre orçamento	6	11	9	9	3	15,8%	28,9%	23,7%	23,7%	7,9%
Sempre fui recetivo para aprender sobre dinheiro	3	8	11	11	5	7,9%	21,1%	28,9%	28,9%	13,2%
Parent Reticence										
Gostaria que os meus pais me ensinassem mais sobre como gerir o meu dinheir...	4	5	6	13	10	10,5%	13,2%	15,8%	34,2%	26,3%
Os meus pais evitavam falar sobre dinheiro comigo	8	10	6	7	7	21,1%	26,3%	15,8%	18,4%	18,4%
Raramente via os meus pais a realizar os pagamentos das contas	9	7	0	9	13	23,7%	18,4%	0,0%	23,7%	34,2%
Parent Worries										
Cresci sempre com a preocupação com as finanças da minha família	2	13	6	13	4	5,3%	34,2%	15,8%	34,2%	10,5%
Os meus pais muitas vezes estavam endividados (para além de uma hipoteca da...	2	11	8	14	3	5,3%	28,9%	21,1%	36,8%	7,9%
Os meus pais preocupavam-se com dinheiro com frequência	3	8	9	11	7	7,9%	21,1%	23,7%	28,9%	18,4%
Os meus pais têm um saldo em dívida de cartão de crédito	15	7	5	5	6	39,5%	18,4%	13,2%	13,2%	15,8%

	Média	Moda	Mediana	Desvio Padrão	Variância
Parent Facilitation					
Os meus pais ajudaram-me a economizar	3,13	4,00	3,50	1,14	1,27
Os meus pais ajudaram-me a suportar ou a financiar a minha mesada	3,21	3,00	3,00	0,96	0,90
Os meus pais criaram uma conta poupança para mim	3,53	4,00	4,00	1,18	1,35
Parent Instruction					
Os meus pais conversaram comigo sobre as suas prioridades de gastos para a...	2,68	2,00	2,00	1,38	1,85
Os meus pais conversaram comigo sobre o uso adequado do cartão de crédito	3,32	4,00	3,50	1,12	1,22
Os meus pais ensinaram-me a gerir o meu orçamento	3,11	4,00	3,00	1,20	1,41
Os meus pais são bons modelos financeiros	2,97	3,00	3,00	0,82	0,66
Os meus pais sempre consideraram importante ensinar –me sobre dinheiro	2,76	1,00	3,00	1,44	2,02
Os meus pais sempre conversaram comigo sobre orçamento	2,79	2,00	3,00	1,21	1,43
Sempre fui receptivo para aprender sobre dinheiro	3,18	4,00	3,00	1,16	1,31
Parent Reticence					
Gostaria que os meus pais me ensinassem mais sobre como gerir o meu dinheir...	3,53	4,00	4,00	1,31	1,67
Os meus pais evitavam falar sobre dinheiro comigo	2,87	2,00	3,00	1,44	2,01
Raramente via os meus pais a realizar os pagamentos das contas	3,26	5,00	4,00	1,66	2,67
Parent Worries					
Cresci sempre com a preocupação com as finanças da minha família	3,11	4,00	3,00	1,16	1,30
Os meus pais muitas vezes estavam endividados (para além de uma hipoteca da...	3,13	4,00	3,00	1,09	1,17
Os meus pais preocupavam-se com dinheiro com frequência	3,29	4,00	3,00	1,23	1,47
Os meus pais têm um saldo em dívida de cartão de crédito	2,47	1,00	2,00	1,52	2,25

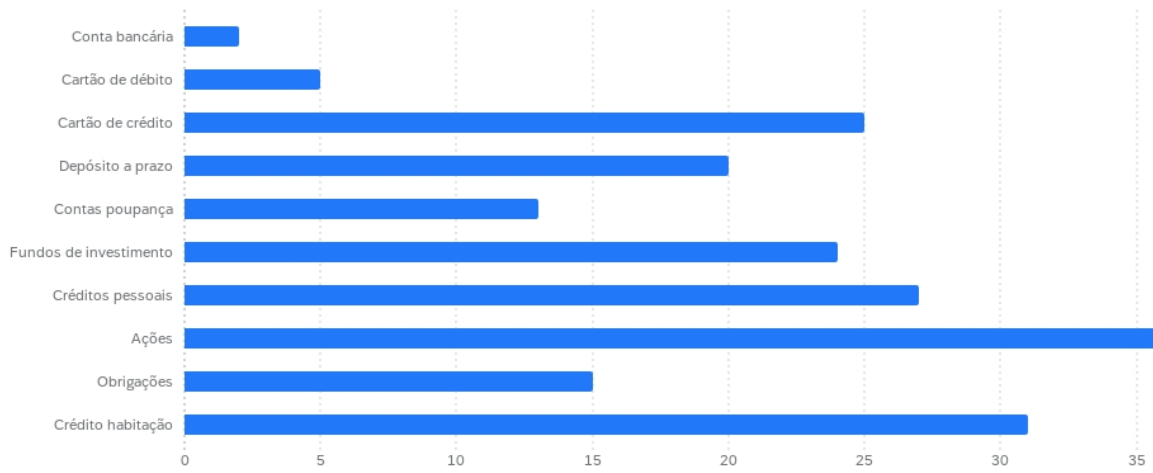
Parte 5 – O que gostam estes jovens e o que conhecem?

Que produtos financeiros conheces?

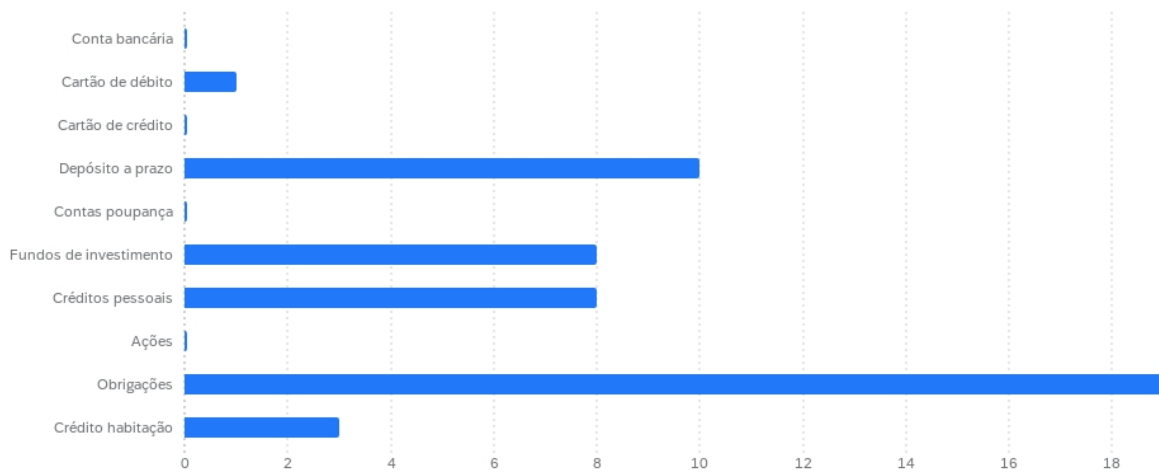
Que tipo de produtos financeiros tens e/ou conheces? Arrasta os itens para a respetiva caixa: Tenho 38



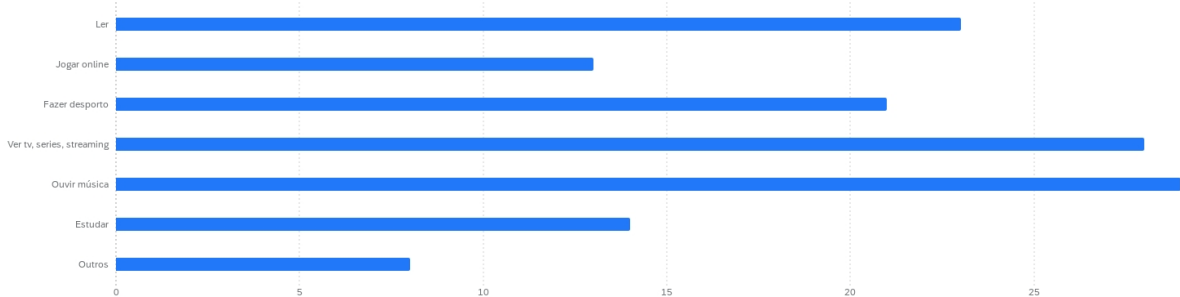
Que tipo de produtos financeiros tens e/ou conheces? Arrasta os itens para a respetiva caixa: Já ouvi Falar 38 ⓘ



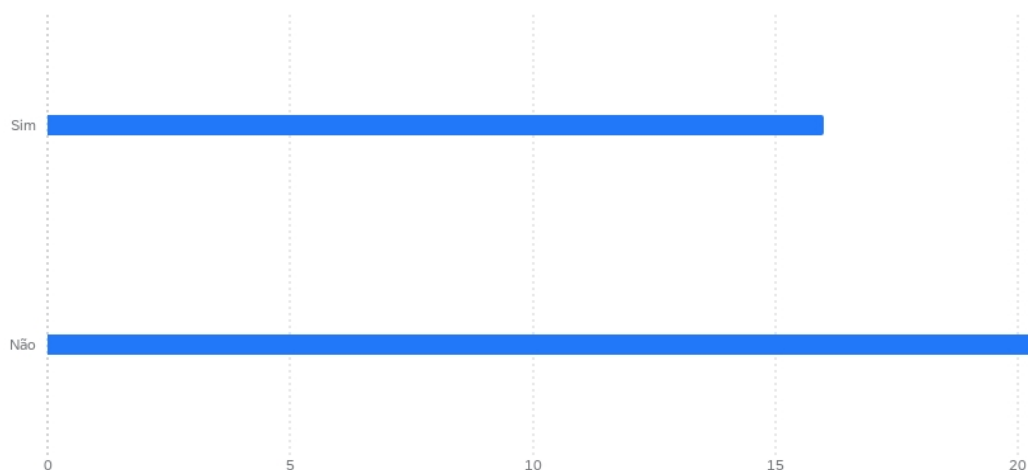
Que tipo de produtos financeiros tens e/ou conheces? Arrasta os itens para a respetiva caixa: Não faço ideia do que é 25 ⓘ



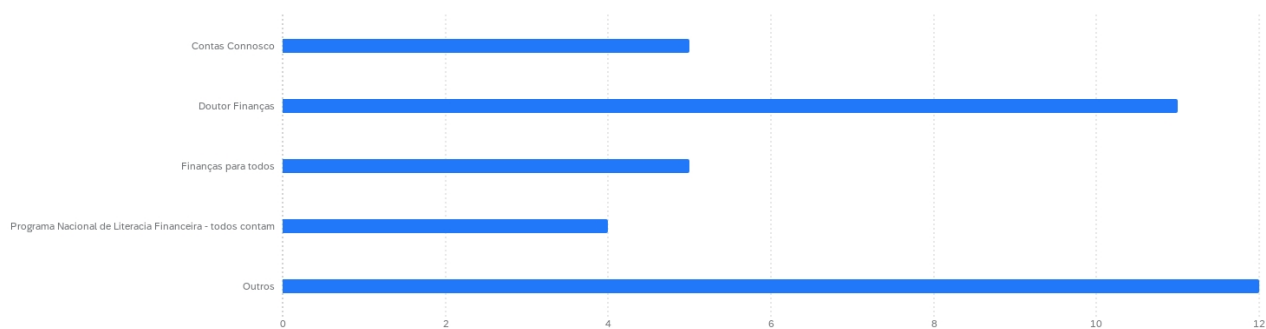
O que gostas de fazer no tempo livre? 39 ⓘ



Conheces alguma iniciativa/programa de finanças pessoais ou literacia financeira? 39 ⓘ



Se sim, qual/quais? 24 ⓘ



Se sim, qual/quais?: Outros ⓘ

Moneybar

Programas da Junior Achievement Portugal

Não me recordo

Mentes Empreendedoras

nenhum

Anexo 6

NÍVEIS DE LITERACIA POR PAÍS

Financial Literacy: A Country-by-Country Breakdown

ECONOMY	ADULTS WHO ARE FINANCIALLY LITERATE (%)	ECONOMY	ADULTS WHO ARE FINANCIALLY LITERATE (%)
Afghanistan	14	Colombia	32
Albania	14	Congo, Dem. Rep.	32
Algeria	33	Congo, Rep.	31
Angola	15	Costa Rica	35
Argentina	28	Croatia	44
Armenia	18	Cyprus	35
Australia	64	Czech Republic	58
Austria	53	Côte d'Ivoire	35
Azerbaijan	36	Denmark	71
Bahrain	40	Dominican Republic	35
Bangladesh	19	Ecuador	30
Belarus	38	Egypt, Arab Rep.	27
Belgium	55	El Salvador	21
Belize	33	Estonia	54
Benin	37	Ethiopia	32
Bhutan	54	Finland	63
Bolivia	24	France	52
Bosnia and Herzegovina	27	Gabon	35
Botswana	52	Georgia	30
Brazil	35	Germany	66
Bulgaria	35	China	32
Burkina Faso	33	Greece	45
Burundi	24	Guatemala	26
Cambodia	18	Guinea	30
Cameroon	38	Haiti	18
Canada	68	Honduras	23
Chad	26	Hong Kong SAR, China	43
Chile	41	Hungary	54
China	28	India	24

FINANCIAL LITERACY AROUND THE WORLD | PAGE 23

Financial Literacy: A Country-by-Country Breakdown

ECONOMY	ADULTS WHO ARE FINANCIALLY LITERATE (%)	ECONOMY	ADULTS WHO ARE FINANCIALLY LITERATE (%)
Indonesia	32	Mongolia	41
Iran, Islamic Rep.	20	Montenegro	48
Iraq	27	Myanmar	52
Ireland	55	Namibia	27
Israel	68	Nepal	18
Italy	37	Netherlands	66
Jamaica	33	New Zealand	61
Japan	43	Nicaragua	20
Jordan	24	Niger	31
Kazakhstan	40	Nigeria	26
Kenya	38	Norway	71
Korea, Rep.	33	Pakistan	26
Kosovo	20	Panama	27
Kuwait	44	Peru	28
Kyrgyz Republic	19	Philippines	25
Latvia	48	Poland	42
Lebanon	44	Portugal	26
Lithuania	39	Puerto Rico	32
Luxembourg	53	Romania	22
Macedonia, FYR	21	Russian Fed.	38
Madagascar	38	Rwanda	26
Malawi	35	Saudi Arabia	31
Malaysia	36	Senegal	40
Mali	33	Serbia	38
Malta	44	Sierra Leone	21
Mauritania	33	Singapore	59
Mauritius	39	Slovak Republic	48
Mexico	32	Slovenia	44
Moldova	27	Somalia	15

FINANCIAL LITERACY AROUND THE WORLD | PAGE 24

Financial Literacy: A Country-by-Country Breakdown

ECONOMY	ADULTS WHO ARE FINANCIALLY LITERATE (%)
South Africa	42
Spain	49
Sri Lanka	35
Sudan	21
Sweden	71
Switzerland	57
Taiwan, China	37
Tajikistan	17
Tanzania	40
Thailand	27
Togo	38
Tunisia	45
Turkey	24
Turkmenistan	41
Uganda	34
Ukraine	40
United Arab Emirates	38
United Kingdom	67
United States	57
Uruguay	45
Uzbekistan	21
Venezuela, RB	25
Vietnam	24
West Bank and Gaza	25
Yemen, Rep.	13
Zambia	40
Zimbabwe	41

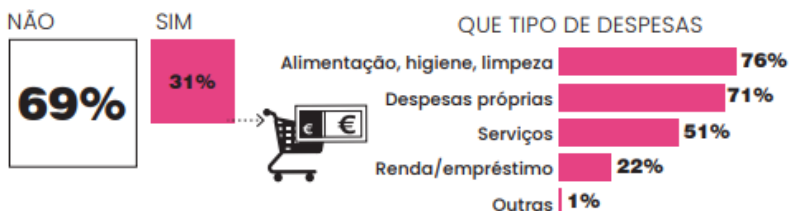
FINANCIAL LITERACY AROUND THE WORLD | PAGE 25

Anexo 6

Os Jovens em Portugal – Alguns quadros do estudo - (Ramos 2021)

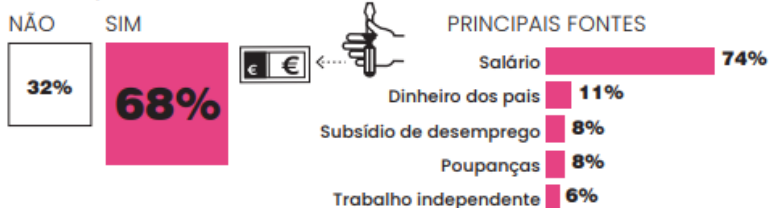
AJUDAM NAS DESPESAS DA FAMÍLIA

Jovens que vivem com pais/familiares



TÊM ALGUM RENDIMENTO

Todos os jovens



Fonte: Ilustração da própria autora

Anexo 9

PROGRAMAS DE LITERACIA FINANCEIRA (LISTAGEM NÃO EXAUUSTIVA)

Nacionais	Internacionais
https://todoscontam.pt/	https://www.financialeducatorsCouncil.org/
https://www.doutorfinancas.pt/	<i>European Money Quiz</i> https://www.ebf.eu/
https://contasconosco.cofidis.pt/	<u>OECD/INFE Toolkit for Measuring Financial Literacy and Financial Inclusion 2022</u>
https://www.financasparatodos.pt/	<u>Financial education and consumer protection - OECD</u>
http://japortugal.org/	<u>Home MyMoney.gov</u>
www.cfasociety.org/portugal	
https://moneylab.pt	
<u>Estratégia de Literacia Financeira Digital para Portugal (bportugal.pt)</u>	

Anexo 10

CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

Características da amostra - Quanto ao género

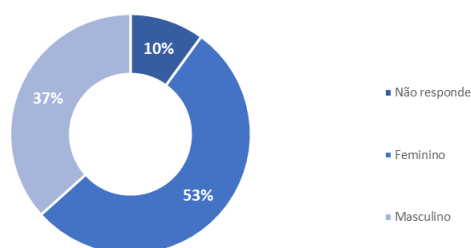


Figura VI - Caracterização da amostra- quanto ao género

	Amostra	População
	%	%
Masculino	36,7%	47,6%
Feminino	53,3%	52,4%

Figura VII – Análise da amostra e comparação face à população portuguesa quanto ao seu género, Fontes de Dados: INE - X, XI, XII, XIII, XIV, XV e XVI Recenseamentos Gerais da População, PORDATA, Última atualização: 2023-03-07, Agregação da Autora

Escala validada - Cumurovic-Lusardi Scale (CL)

Q11 - Comprar uma única ação é mais seguro do que um fundo de ações?	N=40	% de respostas
Verdadeiro	9	22,5%
Falso	31	77,5%
Q12 - Tens 100 euros na tua conta poupança com uma taxa de 2% de juro ao ano. Quanto terás depois de 5 anos se deixares o teu dinheiro	N=40	% de respostas
105	1	2,5%
101	1	2,5%
110	38	95,0%
Q13 - A tua conta poupança rende-te 1% de juro ao ano e a inflação encontra-se a 2% ao ano. Quanto poderás comprar após um ano com o dinheiro na tua conta poupança?	N=40	% de respostas correctas
Mais do que hoje	3	7,5%
O mesmo que hoje	0	0,0%
Menos que hoje	37	92,5%
Q14 - Que investimento normalmente apresenta as maiores flutuações?	N=40	% de respostas correctas
Contas poupança	2	4,9%
Títulos de juro fixo	2	4,9%
Ações	37	90,2%
Q15 - Quais das seguintes afirmações melhor descreve a tarefa principal do mercado de ações?	N=40	% de respostas correctas
O Mercado de ações prevê os lucros das ações	3	7,5%
O Mercado de ações leva a um aumento do preço das ações	2	5,0%
O mercado de ações reúne potenciais compradores e vendedores	24	60,0%
Nenhuma das afirmações anteriores	11	27,5%
Q16 - Qual das seguintes afirmações está correta?	N=40	% de respostas correctas
Depois de ter investido num fundo mutualista, não podemos levantar o dinheiro no primeiro ano	7	17,5%
Os fundos de investimento podem investir em vários ativos, por exemplo, ações e obrigações	16	40,0%
Os fundos de investimento pagam um retorno garantido, dependendo do desempenho passado	7	17,5%
Nenhuma das afirmações anteriores	10	25,0%

Figura VIII - Construção da Autora